

Celina diz que Museu da Bíblia será construído no DF

A governadora do DF e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), afirmou neste domingo (27) que pretende construir o Museu da Bíblia, projeto previsto para o Eixo Monumental, em Brasília. A declaração foi feita após a participação da candidata na Corrida Cristã, no Parque da Cidade. **Política 2**



**O HOJE**

Gabriel Louza/O HOJE



Em Goiânia, Flávio culpa Lula pelo avanço das bets

Na capital goiana, o candidato a presidente Flávio Bolsonaro disse neste domingo (27) que, se eleito, pretende acabar com o chamado “jogo do tigrinho” e com os cassinos on-line no Brasil. **Política 5**

Quase um terço das pessoas no Centro-Oeste estão endividadas

A pressão das dívidas se distribui de maneira diferente pelo País e entre as faixas de renda. Segundo a AtlasIntel, o impacto é maior no Nordeste, onde 30,7% dos entrevistados apontaram o endividamento como o principal problema. O Centro-Oeste aparece em seguida, com 30,1%. No outro extremo, a Região Norte registrou o menor percentual, de 10%. **Economia 4**

Caiado reage à decisão sobre bets: “Não sou oportunista”

O candidato à Presidência da República, ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), criticou a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de proibir as apostas de quota fixa, conhecidas como bets. A declaração ocorreu durante agenda em Catalão. **Política 7**

Marconi propõe gestão inteligente da água no Estado

O candidato ao governo Marconi Perillo apresentou nas redes sociais o programa Águas de Goiás, de gestão dos recursos hídricos, que inclui planejamento das bacias, preservação, reflorestamento e modernização da irrigação. **Política 5**

Wilder Moraes chama MDB de “puxadinho do PT”

Em ato com o presidenciável Flávio Bolsonaro em Goiânia, o candidato ao governo Wilder Moraes fez críticas ao MDB de Daniel Vilela e aos adversários nas eleições deste ano. **Política 6**

Mabel abusa de decretos e acumula embates com Câmara

Cidades 10

Fim das bets deve impactar economia e migrar apostas

Com a proibição das bets, a União reconhece que parte dos apostadores pode migrar para apostas ilegais. O ministro da Fazenda incluiu esse risco entre as preocupações. **Cidades 9**



José Cruz/ABr

DONNE PISCO

A PEC do fim da escala 6x1 e o medo como método

Opinião 3

Praticamente 60% dos hipertensos não aderem ao tratamento

Essência 16

Mortes por doenças cardiovasculares chegam a 25 por dia

Goiás registrou 9.123 mortes por doenças cardiovasculares em 2025, segundo dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade. São cerca de 25 óbitos por dia. **Cidades 11**

PLANALTO PODE conquistar seu 1º título do Goianão

O Planalto Esporte Clube tem compromisso decisivo contra a Anapolina SAF. A partida vale a liderança isolada e pode garantir ao clube o título. **Esportes 8**

ATLÉTICO-GO BATE o Goiás no clássico e assegura vaga no G-6

A vitória do Atlético-GO sobre o Goiás no clássico por 1 a 0, na Serrinha, levou o Dragão à 6ª posição da Série B. **Esportes 8**



Governo mantém subsídio de R\$ 2,12 no diesel

Portaria publicada pelo Ministério da Fazenda evita a redução do benefício após o fim da vigência de medida provisória. **Economia 4**

Vereadores da Capital arrecadaram R\$ 11,6 mi para as campanhas

Política 6

LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez:** Vinda de Flávio Bolsonaro a Goiânia atesta força de Wilder na cúpula do PL  
**Política 2**

**Esplanada:** Ferve o 2º colégio eleitoral do País a seis dias da eleição nacional  
**Política 6**

**Livraria:** Livro percorre 40 anos de denúncias do movimento negro  
**Essência 14**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,18 | Dólar: (comercial) R\$ 5,181 | Euro: (Comercial) R\$ 5,904 | Boi gordo: (Média) R\$ 329,20 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 656,03 | Bovespa: -0,11%



Negócios: (62) 3095-8722 Classificados: (62) 3095-8700 Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



**Tempo em Goiânia**  
Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.





# Xadrez

**Wilson Silvestre**

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

**Caiado em ação** – Nas últimas semanas, dia sim, outro também, o ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) foca sua atenção eleitoral à candidatura de Gracinha Caiado (UB) ao Senado e à reeleição de Daniel Vilela (MDB).

## Vinda de Flávio a Goiânia atesta força de Wilder na cúpula do PL

Não há como contestar que as recentes revelações que envolvem o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e o Banco Master fortaleceram o antipetismo. Não é só o bolsonarismo, que tem Flávio Bolsonaro (PL) como candidato a Presidência da República, mas os moderados ou ‘isentões’ que não se manifestavam. Em Goiás, essa onda antipetista tem aumentado e o maior beneficiário desse movimento em Goiás é o candidato do PL ao governo, senador Wilder Moraes.

A vinda de Flávio a Goiânia, na reta final da campanha, quando poderia estar em colégios eleitorais mais importantes, mostra que Wilder tem respeito e prestígio não só dentro do PL, mas também junto à família Bolsonaro, a verdadeira dona dos votos. Essa eleição será determinante para o futuro do PT e do PL, os senhores da polarização que impedem uma terceira via. Se Flávio não vencer Lula (PT), o bolsonarismo tende a desaparecer ou chegar a 2030 bem enfraquecido. O mesmo vale para Wilder. Se não vencer a disputa para governador, terá que enfrentar Daniel Vilela (MDB) para o Senado em 2030, quando encerra seu mandato.

Caso Daniel vença a disputa, termina o mandato como candidato natural à única vaga para o Senado. Mas, mesmo que venha a perder a eleição e Flávio ganhe, Wilder será o principal líder de oposição. Do lado de Lula, o cenário é parecido, afinal, o PT não tem plano B. Só conta com Lula, que está velho e não terá fôlego para outra eleição, caso perca essa. Já o emedebista tem a faca e o queijo na mão. É sucessor de Ronaldo Caiado (PSD), que deixou o governo com mais de 80% de aprovação, além de ter o apoio de mais de 200 prefeitos e uma dúzia de partidos.

Perder com tudo isso nas mãos seria um atestado de fracasso, capaz até de fazer Daniel repensar se foi uma boa ideia trocar o futebol pela política. Para muitos, o que está em jogo em 2026 não é o poder. É a própria sobrevivência política. E político sem poder é igual a abelha sem ferrão. Assusta, mas não faz mal a ninguém.



## PT e CUT forçam greve contra Celina

A greve dos rodoviários, marcada para começar nesta segunda-feira (28) no Distrito Federal, tem nome, apelido e partido: João Jesus de Oliveira, o João Dão Rodoviário, presidente do sindicato da categoria, filiado ao PT e à CUT. Coincidência? Difícil engolir. Quem paga o pato, como sempre, é o passageiro, que só queria chegar ao trabalho, e vira, sem escolha, personagem de uma queda de braço que tem mais de política do que de reivindicação trabalhista. Esse é o modus operandi do PT em época de eleição, principalmente quando está em desvantagem eleitoral.

# Celina Leão diz que Museu da Bíblia será construído em Brasília

## Candidata ao Governo do DF afirmou que projeto está encaminhado e será retirado do papel durante novo mandato

Thais Muniz

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), afirmou neste domingo (27) que pretende construir o Museu da Bíblia, projeto previsto para o Eixo Monumental, em Brasília. A declaração foi feita após a participação da candidata na Corrida Cristã, no Parque da Cidade. “O Museu da Bíblia já está encaminhado. A gente vai construir o Museu da Bíblia. Vamos tirar do papel”, afirmou Celina Leão.

O projeto foi anunciado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) em 2020. Desde então, a proposta passou por questionamentos jurídicos, manifestações do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TC-DF) e discussões na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CL-DF).

**Projeto foi anunciado em 2020**

Ao defender a construção do equipamento, Celina citou outros monumentos de caráter religioso existentes na capital federal. Entre os espaços mencionados estão a Catedral Metropolitana de Brasília, na Esplanada dos Ministérios, e a

Praça dos Orixás, conhecida como Prainha, no Setor de Clubes Sul. “Cerca de 80% do nosso país é cristão. Acho que é natural você ter um monumento que tem um livro, que é a Bíblia”, declarou.

A proposta do Museu da Bíblia prevê a instalação do equipamento no Eixo Monumental. O projeto, porém, acumulou impasses desde o anúncio inicial, o que impediu a conclusão da obra até o momento. Durante a agenda deste domingo, Celina também apresentou propostas para a área de esporte. A candidata participou de duas corridas: a Mulher Não Se Cale, na Praça do Buriti, e a Corrida Cristã Brasil 2026, no Parque da Cidade.

**Propostas para o esporte**

A candidata afirmou que pretende ampliar o acesso da população a parques, ciclovias e aos Centros Olímpicos e Paralímpicos (COPs) do Distrito Federal. “Penso que o esporte tem que ser democratizado. Tem que ter parques e ciclovias disponíveis na porta do cidadão. É para isso que vou trabalhar, melhorando o acesso às Vilas Olímpicas [Centro Olímpico e Paralímpico, COP], construindo onde não tem”,



“O Museu da Bíblia já está encaminhado. A gente vai construir o Museu da Bíblia. Vamos tirar do papel”

afirmou.

Celina também citou a ampliação de atividades físicas para idosos. A proposta, segundo a candidata, envolve aumentar o atendimento nos equipamentos esportivos e estimular a prática de exercícios. “Ampliar o atendimento aos nossos idosos, para que eles possam fazer atividade física, que é prevenção à saúde mental”, disse.

**“Oportunismo político”**

Durante a agenda, Celina também comentou a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de proibir as bets no país. A governadora classificou a medida como “oportu-

nismo político” por ter sido anunciada às vésperas do primeiro turno das eleições. “Estava demorando para o Estado fazer alguma coisa. Agora, ele fazer em momento eleitoral é oportunismo”, afirmou.

Na avaliação da candidata, a decisão ocorre depois de o governo federal ter permitido a atuação das plataformas de apostas. Celina também criticou o momento em que a medida foi anunciada e questionou a atuação do governo federal em relação ao setor.

“Nunca o Brasil tinha que ter sancionado as bets. As famílias estão empobrecidas, as famílias estão endividadadas. 60% hoje do endividamento

nacional se deve a jogos de azar. Então foi ele que permitiu, né? Nada melhor do que ele mesmo retirar. Acho que não tem mérito nenhum no que ele está fazendo.”

Celina acrescentou que considera a medida uma obrigação do governo e afirmou que Lula teria adotado, durante o período eleitoral, posições que anteriormente não defendia. “Ele está fazendo o que era obrigação dele fazer há muito tempo atrás, só que agora, na hora da eleição, ele virou cren-te, virou católico, virou contra bets, virou apoiador da família, apoiador da segurança pública, tudo porque eles não são.” **(Especial para O HOJE)**

## Tudo ou nada

Sem José Roberto Arruda (PSD) na disputa, que teve a candidatura indeferida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o petismo aposta suas fichas em um segundo turno contra Celina Leão (PP). Para isso, não medirá esforços, nem meios, afinal, como disse Dilma Rousseff (PT): “Podemos fazer o diabo na hora da eleição”.

## Cecílio confusão

Ainda nas redes sociais, Felipe Cecílio (PSDB) virou o assunto do momento, e não por bons motivos. Na manhã de domingo (27), o candidato a deputado federal trocou acusações com Henrique Arantes (PSDB) após o rompimento da aliança firmada entre os dois. À tarde, entrou em bate-boca com Adriana Accorsi (PT) durante agenda de campanha na feira do Jardim Vera Cruz, em Goiânia. Um dia daqueles em que seria melhor ficar em casa.

## Tiro no pé

Lula (PT) também resolveu fazer o diabo para vencer esta eleição. Depois de reajustar o Bolsa Família e proibir as bets em plena campanha, o petista agora aposta em influencers para espalhar a fake news de que Flávio Bolsonaro (PL) planeja retirar o título de Nossa Senhora Aparecida como padroeira do Brasil. O episódio já é o 3º maior nas redes sociais durante o mês de setembro, atrás apenas de “Mendonça vs. Moraes” e “Quebra de sigilo Dark Horse”, segundo o Instituto DX.



Júnior Guimarães

## Governo parou de vez, palácios e chefes só cuidam de eleição

A impressão nas secretarias, agências e empresas do Estado é que a pandemia voltou. Nada está funcionando, com a exceção da campanha eleitoral. O chefe da Saneago em uma cidade de porte médio reclama no grupo da família ter torrado em carreata seu salário de agosto: “Ainda bem que não tenho consignado”. Recebeu ordem “lá de cima” para juntar carros e motos, percorrer a sede do município e dois distritos. Mobilizou os comissionados do governo e não conseguiu apoio do Município: “O prefeito só vai bancar os eventos do deputado dele”. Daniel Vilela e seus senatoriáveis não mandam 1 centavo sequer. Além do gasto do próprio dinheiro, os chefes em todos os órgãos estão exclusivamente dedicados à reeleição do governador e dos parlamentares que os indicaram. Já vinha devagar desde que Ronaldo Caiado renunciou, culminando com setembro inteiro com todo mundo só pedindo voto. Se o público tiver algo a resolver, melhor adiar para novembro.

A Assembleia Legislativa e as 246 Câmaras Municipais estão tendo mais um ano perdido, só que os R\$ 2 bilhões de 2026 estão sendo triturados de qualquer jeito. As prefeituras viraram comitês, principalmente dos deputados que o alcaide e a primeira-dama apoiam. E o salário de todos é depositado cheio. O único dó é dos chefetes, coitados, que ganham pouco, devem muito e fazem campanha na marra, com o próprio carro, abastecendo do próprio bolso.

Por que o Sr. não procura o Judiciário ou o promotor lá do município? “Eu? Quem sou eu na fila do pão? Só vejo esse povo tudo junto, nas festas, misturado em todo lugar, se eu denunciar uns pros outros vai sobrar é pra mim.” A corda só não arrebenta do lado mais fraco quando está no pescoço do pobre. **(Especial para O HOJE)**



Bruno Spada/Câmara dos Deputados



# A PEC do fim da escala 6x1 e o medo como método

Donne Pisco

A discussão sobre a PEC que pretende extinguir a escala 6x1 não deve ser interditada por profecias de ruína, nem deve ser contaminada pelo calendário eleitoral. Toda alteração relevante na organização do trabalho produz custos de adaptação, o que não pode ser invocado como argumento para concluir sua inviabilidade econômica.

A experiência histórica brasileira recomenda prudência contra o catastrofismo. O fim da escravidão, com a Lei Áurea (Lei n.º 3.353/1888), foi precedido por advertências sobre o risco de colapso econômico, desorganização agrícola e inviabilidade da economia nacional, o que gerou forte pressão sobre o imperador e concorreu para o golpe militar que culminou com a proclamação de República, no ano seguinte, dada a insatisfação dos setores produtivos que utilizavam mão de obra intensiva.

Nos anos subsequentes, contudo, não se verificou paralisa econômica que se alardeava, conforme apontam, por exemplo, obras de autores como Caio Prado Júnior, em “Evolução Política do Brasi”, e João Pandiá Calógeras, em “A Política Monetária do Brasil”. A economia cafeeira preservou seu dinamismo, a imigração europeia foi intensificada, o trabalho livre se consolidou e o mercado interno foi fortalecido, a despeito da gravíssima exclusão social dos libertos, abandonados sem terra, crédito ou política pública de integração. Autores como Boris Fausto, em “História do Brasil”, registram que, logo após a abolição, a entrada de imigrantes alcançou média aproximada de 100 mil pessoas por ano, com concentração em São Paulo e vinculação direta à economia cafeeira.

O paralelo citado não se presta à equiparação de fenômenos de natureza moral, jurídica e histórica absolutamente distintas. A escravidão era uma instituição incompatível com a dignidade humana. A escala 6x1 é uma forma lícita de organização da jornada, hoje submetida à deliberação constitucional. A comparação admissível é outra: grandes transições do trabalho costumam ser recebidas com retórica de pânico, mas a economia, quando submetida a regras claras e tempo razoável de adaptação, tende a reorganizar custos, preços, produtividade e escalas operacionais.

Na França, a redução da jornada legal para 35 horas semanais promoveu diminuição do tempo de trabalho e incentivou ganhos de produtividade em diversas empresas, embora não tenha produzido aumento expressivo do emprego agregado. Na Islândia, projetos-piloto implementados sobretudo no setor público registraram manutenção ou elevação da produtividade, acompanhadas de melhora dos indicadores de saúde e satisfação dos trabalhadores. Em Portugal, experiências voluntárias conduzidas no setor privado também apontaram redução do absenteísmo e preservação da produtividade. Já a Bélgica optou por um modelo distinto, baseado na redistribuição da jornada em quatro dias, sem redução da carga horária semanal.

Em conjunto, essas experiências indicam que a redução da jornada não produz, por si só, crises econômicas, nem representa solução automática para o mercado de trabalho. Seus resultados dependem da forma de implementação, da capacidade de adaptação das empresas e das características de cada economia, recomendando que reformas dessa natureza sejam precedidas de estudos técnicos e conduzidas de maneira gradual e dialogada.

A PEC aprovada na comissão especial da Câmara dos Deputados prevê redução gradual da jornada: primeiro para 42 horas semanais, com dois dias de repouso remunerado, e, depois de 12 meses, para 40 horas semanais. Trata-se, portanto, de matéria situada no núcleo do art. 7º, XIII e XV, da

Constituição, que assegura limite de jornada e repouso semanal remunerado, em diálogo com os fundamentos da República, em especial a dignidade da pessoa humana e valor social do trabalho, e também com a livre iniciativa, nos termos dos arts. 1º, III e IV, 170 e 193 da carta magna.

É razoável supor que os custos operacionais dos setores envolvidos sejam afetados e se elevem, num primeiro momento, mas é esperado que sejam absorvidos de forma relativamente rápida por reorganização de turnos, contratação incremental, redistribuição de equipes, ajuste de processos e ganho de produtividade. Empresas de serviços, supermercados, farmácias, salões, hotéis, restaurantes, hospitais, segurança privada e limpeza não deixarão de operar aos sábados e domingos por causa da vedação da escala 6x1. O que se exigirá será gestão de escala, e não fechamento de portas, com a administração dos dias de folga.

Por isso soa pouco consistente a objeção segundo a qual o fim da escala comprometeria o funcionamento de serviços aos fins de semana. A audiência pública no Senado, realizada em 1º de julho de 2026, reuniu representantes de diversos setores para discutir o tema. Nesse contexto, a fala da diretora jurídica da Fiesp, ao questionar quem atenderia consumidores aos sábados e domingos, acabou deslocando o debate da realidade jurídica para uma caricatura operacional. A questão não é saber se haverá serviço aos sábados, mas como cada empresa organizará suas equipes para que não haja descontinuidade operacional.

Vale dizer, mesmo a escala 5x2, como hoje, a escala 6x1, não obsta o funcionamento ininterrupto de empresas 24h por dia, 7 dias por semana, dependendo apenas da organização das escalas de trabalho, por óbvio.

Tal cenário, no entanto, não deve conduzir à aprovação açodada do texto, premido pela proximidade das eleições de outubro de 2026, especialmente à falta de dano irreparável que imponham a urgência da alteração e justifique a interdição da discussão sobre o tema.

A alteração deve ser precedida de estudos consistentes sobre impacto setorial, efeitos sobre micro e pequenas empresas, custo de contratação, produtividade, inflação de serviços, informalidade e negociação coletiva. Também é indispensável ouvir trabalhadores, empregadores, sindicatos, confederações, especialistas, setores intensivos em mão de obra e representantes das atividades essenciais. Não se pode ignorar que microempresas e empresa de pequeno porte respondem por cerca de 38,5% dos empregos formais do setor de serviços, secundados dados do Sebrae.

O erro está em transformar cautela em veto. O debate técnico é necessário, o catastrofismo, não. A Constituição não protege apenas a eficiência econômica, mas também uma ordem social fundada no primado do trabalho e voltada ao bem-estar e à justiça social. A livre iniciativa não é licença para imobilidade normativa, assim como a proteção ao trabalhador não autoriza irresponsabilidade legislativa.

Com feito, a PEC do fim da escala 6x1 merece discussão séria, estudos econômicos e transição planejada. Mas não deve ser rejeitada por slogans alarmistas. A história brasileira demonstra que a economia se acomoda a mudanças estruturais quando há previsibilidade, tempo de adaptação e racionalidade institucional. O que não se pode admitir é que o fatalismo seja utilizado como estratégia para obstar o diálogo e impedir a reflexão, com maturidade, sobre novas formas de organização do trabalho.



Donne Pisco é advogado especialista em direito do trabalho

## CARTA DO LEITOR

### Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz  
Goiânia

## CONTA PONTO

*A mensagem não trazia o nome de Flávio Bolsonaro ou de qualquer familiar”*

Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), neste domingo (27), ao atender a um pedido do humorista Antonio Tabet para restaurar uma postagem no X sobre Nossa Senhora Aparecida, que havia sido removida por decisão do ministro André Mendonça, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O humorista veiculou uma foto de imagem religiosa com a legenda: “A família miliciana odeia tanto mulher preta, que resolveu atacar Nossa Senhora Aparecida”. Flávio Bolsonaro acionou a Justiça Eleitoral com a alegação de que o fato era “inverídico” e trazia “discurso de ódio e imputação de crime”. O pedido obteve decisão liminar no TSE para a retirada da postagem e de conteúdos semelhantes sob pena de multa diária de R\$ 30 mil. Durante a semana, surgiram informações de que grupos evangélicos ligados à campanha de Flávio Bolsonaro defendiam a destituição de Nossa Senhora Aparecida de “Padroeira do Brasil”. O candidato do PL nega. (ABr)

## INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje  
A Prefeitura de Goiânia pediu à Justiça a posse provisória do prédio-sede do Jôquei Clube, no Setor Central. O pedido foi protocolado pela Procuradoria-Geral do Município na 3ª Vara da Fazenda Pública Municipal, com solicitação de urgência. Segundo a administração municipal, o clube acumula R\$ 226,97 milhões em dívidas tributárias com o município. O valor está dividido em 59 lançamentos, cobrados em 43 ações de execução fiscal. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Hermeto Carvalho Neto  
(@hermetoneto)



@jornalohoje  
O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) ironizou o presidente e candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante agenda de campanha em Goiânia neste domingo (27). Durante o ato, Flávio disparou a frase “chupa, Lula!” em referência ao adversário na disputa presidencial. Flávio está na capital goiana para participar de uma carreata ao lado de Wilder Moraes (PL), candidato ao Governo de Goiás, na reta final da campanha para o primeiro turno. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



# Quase um terço das pessoas no Centro-Oeste estão endividadas

Marcello Casal Jr./ABr

Levantamentos do Datafolha e da AtlasIntel revelam que o alto custo dos alimentos força as famílias a usarem limites bancários para despesas essenciais

João César Almeida

O avanço do crédito para o pagamento de despesas essenciais tem pressionado o orçamento dos brasileiros. O encarecimento do custo de vida consolidou um cenário em que o endividamento, os juros elevados e a insuficiência de renda afetam o cotidiano de quase metade das famílias no País e alteram a dinâmica de consumo.

Dados da pesquisa Datafolha mostram que, para 49% dos brasileiros, a renda é insuficiente. Desse total, 34% afirmam que o dinheiro “não é suficiente e às vezes falta”, enquanto outros 15% relatam que o valor recebido é “muito baixo e traz muitas dificuldades”. Além disso, 42% dos entrevistados conseguem viver exatamente com o que recebem, sem margem para poupança.

Essa dificuldade orçamentária também foi identificada pelo levantamento AtlasIntel/Bloomberg, realizado em setembro de 2026. Segundo a pesquisa, as dívidas acumuladas e os juros altos foram citados por 25% dos brasileiros como o fator que mais tem impactado negativamente a situação financeira das famílias. O endividamento aparece como o terceiro maior problema, atrás do aumento do preço dos alimentos (44,2%) e das contas básicas (32,1%).



*Consumidores buscam opções mais baratas no comércio popular para driblar a inflação*

**Retrato regional e demográfico**

A pressão das dívidas se distribui de maneira diferente pelo País e entre as faixas de renda. Segundo a AtlasIntel, o impacto é maior no Nordeste, onde 30,7% dos entrevistados apontaram o endividamento como o principal problema. O Centro-Oeste aparece em seguida, com 30,1%. No outro extremo, a Região Norte registrou o menor percentual, de 10%.

Em Goiás, esse cenário repercute sobre o consumo e as vendas nas 122 feiras registradas em Goiânia, incluindo a tradicional Feira Hippie, que reúne 6.884 feirantes cadastrados.

O aumento do comprometimento da renda ocorre em um contexto de expansão de negócios voltados ao consumo de menor custo. No Estado, o segmento de marmitas congeladas registra crescimento de 25,2%, impulsionado pela busca dos consumidores por opções mais baratas de alimentação.

Os dados nacionais também apontam que o endividamento das famílias brasileiras chegou a 82% em julho de 2026. Entre consumidores com renda de até três salários mínimos, o índice se aproxima de 85%. Nesse grupo, 38,5% estão com contas em atraso e quase 18% afirmam que não conseguirão quitar as dívidas em aberto.

A pressão também varia de acordo com gênero e idade. As dívidas são apontadas como a principal fonte de impacto negativo para 31,8% dos homens, contra 19% das mulheres. A faixa etária mais atingida está entre 35 e 44 anos, com 31,2%.

O levantamento AtlasIntel também aponta relação entre renda e peso das dívidas. O endividamento afeta 30,5% daqueles que recebem entre R\$ 2 mil e R\$ 3 mil, enquanto o percentual cai para 18,2% entre famílias com renda superior a R\$ 10 mil.

**Riscos**

Os juros bancários conti-

nuam pressionando o orçamento das famílias. No crédito rotativo do cartão, a taxa chega a 428,3% ao ano, equivalente a 14,81% ao mês, enquanto a taxa de inadimplência é de 63,5%.

No cartão parcelado, a taxa chega a 192,1% ao ano. Entre outras modalidades populares de crédito, o cheque especial registra juros de 137,9% ao ano, enquanto o crédito pessoal não consignado apresenta taxa de 117,1%.

Segundo a base do Serasa, o valor médio da dívida no País chegou a R\$ 6.300. O valor representa o dobro do rendimento real médio mensal apontado pelo IBGE.

O comprometimento médio da renda com dívidas está em 29,3%, próximo ao pico histórico de 29,7%, registrado em fevereiro de 2026. Desse total comprometido no orçamento doméstico, 10,38% correspondem ao pagamento de juros bancários e 18,81% ao valor principal. **(Especial para O HOJE)**

**SUBVENÇÃO**

## Governo mantém subsídio de R\$ 2,12 por litro de diesel

José Cruz/ABr

O Ministério da Fazenda publicou nesta sexta-feira (25), em edição extra do Diário Oficial da União, a Portaria nº 2.946, que assegura a manutenção da subvenção de R\$ 2,12 por litro ao óleo diesel. A medida evita a redução do benefício, prevista para este sábado (26), após o término da vigência da Medida Provisória nº 1.363/2026.

De acordo com o Ministério da Fazenda, a continuidade da subvenção se deve à persistência da volatilidade dos preços internacionais do petróleo e dos combustíveis. “Como a MP 1.363/2026 encerra sua vigência em 26 de setembro, o Ministério da Fazenda ajustou a portaria para que, a partir de 27 de setembro, o valor de R\$ 2,12 por litro passe a ser estabelecido integralmente”, justificou a pasta.



*Portaria do Ministério da Fazenda evita redução do benefício após o fim da vigência de medida provisória*

**Histórico**

O Ministério da Fazenda informou que a subvenção ao diesel foi criada inicialmente com o valor de R\$ 1,12 por litro. “Posteriormente, diante do agra-

vamento do cenário externo, a MP 1.391 autorizou o Ministério da Fazenda a definir, por ato próprio, o valor da subvenção ao diesel”, acrescentou a pasta.

Com base nessa autorização, o Ministério da Fazenda fixou uma subvenção adicional de R\$ 1 por litro, elevando o valor total para R\$ 2,12. Em

nota, a Fazenda informou que a nova portaria não aumenta a subvenção. Segundo a pasta, o objetivo é assegurar a manutenção do valor atualmente

praticado diante da persistência da volatilidade dos preços internacionais do petróleo e dos combustíveis. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**



# Em Goiânia, Flávio promete acabar com “tigrinho” e culpa Lula por bets

Candidato do PL à Presidência da República criticou decisão de Flávio Dino sobre publicação a respeito de Nossa Senhora Aparecida e defendeu medidas para o agronegócio

Bruno Goulart

Em Goiânia, o candidato à Presidência da República pelo PL, senador Flávio Bolsonaro, afirmou neste domingo (27) que, se eleito, pretende acabar com o chamado “jogo do tigrinho” e com os cassinos on-line no Brasil. A declaração ocorreu durante ato de campanha realizado no Parque Flamboyant, após uma carreata pelas ruas da Capital. A ofensiva contra as apostas digitais foi um dos principais temas do discurso, em meio à decisão do governo Lula da Silva (PT) de proibir as bets por meio de uma medida provisória editada na sexta-feira (25).

“Vou acabar com o jogo do tigrinho, vou acabar com o jogo on-line”, afirmou Flávio. O candidato disse que é necessário diferenciar apostas esportivas de jogos de cassino e responsabilizou o governo Lula pelo avanço das plataformas. “Quem endividou a população foi o tigrinho, foi o cassino on-line e mais, foram também as bets ilegais”, declarou.

A medida provisória assinada por Lula determina o fim da exploração, oferta, intermediação e publicidade das apostas de quota fixa, incluindo apostas esportivas e jogos on-line. As empresas autorizadas devem retirar publicidade e patrocínios até 5 de outubro. A partir de 6 de outubro, os sites e aplicativos deverão sair do ar. O governo também anunciou medidas para bloquear plataformas ilegais.



Gabriel Louza/O HOJE

Candidato a presidente da República pelo PL, Flávio Bolsonaro ainda confirmou presença no debate da TV Globo, na próxima quinta-feira (1º/10)

Em discurso no Parque Flamboyant, Flávio apresentou uma posição crítica à iniciativa. Segundo o senador, a decisão foi tomada de forma abrupta e poderá atingir contratos de clubes de futebol e outras atividades ligadas ao setor. “É uma temeridade fazer isso do dia para a noite”, afirmou. O filho do presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou a regulamentação aprovada durante o governo Lula e disse que pretende combater o endividamento provocado pelas apostas.

O senador afirmou ainda que o número de plataformas ilegais cresceu nos últimos dias. Sem apresentar dados que sustentassem a cifra citada, Flávio falou em mais de 4,5 mil novas bets criadas ilegalmente. Vale lembrar que as apostas on-line foram legalizadas em 2018, durante o governo Michel Temer, e regulamentadas em 2023, no governo Lula. Já durante o governo Bolsonaro (PL), nada foi feito para conter o avanço das bets.

Outro momento de forte crítica ao governo federal e ao Judiciário ocorreu quando Flávio Bolsonaro comentou a decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou neste

domingo (27) o restabelecimento de uma publicação do humorista Antonio Tabet que envolve Nossa Senhora Aparecida nas redes sociais.

A postagem havia sido retirada do ar por determinação do ministro André Mendonça, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A publicação fazia referência a uma informação falsa que circulou nas redes sociais segundo a qual Flávio Bolsonaro defenderia a retirada do título de Padroeira do Brasil de Nossa Senhora Aparecida. Dino derrubou a decisão e determinou o retorno das publicações, ao apontar questões relacionadas à liberdade de expressão e religiosa.

Na Capital, Flávio classificou o episódio como uma atuação em favor do que chamou de “liga da mentira do PT”. Segundo o candidato, a informação sobre Nossa Senhora Aparecida seria a “maior fake news da campanha”. O nome da família Bolsonaro na corrida ao Palácio do Planalto negou qualquer proposta para retirar o título de padroeira do Brasil.

“Não existia esse movimento para tirar ela de ser padroeira do Brasil, jamais existiu, não tem projeto, não tem nada”, afirmou. Flávio também

acusou o PT de utilizar perfis falsos e pagos para disseminar informações falsas. Essas acusações foram apresentadas pelo candidato sem detalhamento, durante o ato, sobre quais seriam as redes ou responsáveis envolvidos.

## Apoio em Goiânia

A mobilização começou por volta das 16h, com Flávio a percorrer ruas de Goiânia em carreata até o Parque Flamboyant. No trio elétrico, estiveram o candidato do PL ao Governo de Goiás, senador Wilder Moraes; a candidata a vice-governadora Ana Paula Rezende; e os postulantes ao Senado Gustavo Gayer e Oséias Varão.

Milhares de apoiadores participaram da mobilização, muitos vestidos de verde e amarelo. O candidato passou por Sergipe antes de chegar a Goiás. Pela manhã, em Aracaju, Flávio já havia associado Lula ao avanço das apostas on-line e chamado o presidente de “pai do Tigrinho”.

O agronegócio também ocupou espaço na fala do candidato. Flávio afirmou que o setor é perseguido pelo atual governo, prometeu criar mecanismos de proteção às safras

e ajudar produtores endividados. Entre as medidas mencionadas está o fortalecimento do seguro rural, com recursos previstos no orçamento e, segundo o candidato do PL, maior previsibilidade para os produtores.

O candidato também falou em um plano para enfrentar o endividamento no campo. “Nós vamos oferecer um grande plano para que eles também se saiam do endividamento”, afirmou.

No fim do discurso, Flávio voltou a mirar diretamente Lula e fez um apelo ao eleitorado goiano para que não deixe a decisão sobre a Presidência da República para um eventual segundo turno. “Você que está escolhendo um candidato diferente do Flávio, que está pensando em votar no Flávio no segundo turno, eu peço humildemente, considere já votar em mim no primeiro turno”, disse.

O candidato também confirmou presença no debate presidencial da TV Globo na próxima quinta-feira (1º/10) e desafiou Lula a participar. “Lula, eu quero você no debate da Globo. Vem debater comigo”, disparou. **(Especial para O HOJE)**



# Marconi propõe implementar gestão inteligente da água

O candidato ao Governo de Goiás Marconi Perillo (PSDB) apresentou, em suas redes sociais, o programa Águas de Goiás, voltado à gestão dos recursos hídricos no Estado. A proposta inclui ações de planejamento das bacias hidrográficas, preservação de nascentes, reflorestamento e modernização da irrigação.

Na publicação, Marconi afirmou que pretende transformar a gestão da água em uma política de Estado. O candidato também propôs oferecer apoio do governo aos proprietários rurais que adotarem medidas de preservação ambiental em suas terras.

Entre as medidas apresentadas está a criação de uma gestão específica para cada bacia hidrográfica, com uso de dados e planejamento de longo prazo. “A água é o maior ativo que nós temos em Goiás. Vou tratar a água com uma política de Estado, com o programa



Henrique Luiz

Candidato ao Governo de Goiás afirma que programa prevê ações de preservação de nascentes, reflorestamento e modernização da irrigação

Águas de Goiás. Gestão inteligente de cada bacia, com dado na mão e planejamento de longo prazo”, afirmou Marconi.

O programa também prevê ações voltadas à proteção das

nascentes. Na publicação, o candidato defendeu a preservação dessas áreas como uma das medidas para manter a disponibilidade de água no Estado. “Nascente preservada,

porque nascente que seca não volta”, declarou.

## Reflorestamento e irrigação

Outra proposta apresenta-

da por Marconi é o pagamento de incentivos aos proprietários de terras que participarem de ações de reflorestamento e preservação de nascentes. “O dono da terra vai receber do governo para reflorestar e preservar as nascentes”, disse o candidato.

A modernização da irrigação também aparece entre as medidas citadas no programa. A proposta é incentivar sistemas que reduzam o consumo de água utilizado na produção agrícola. “Irrigação modernizada para o produtor gastar menos água e colher muito mais”, afirmou Marconi.

Ainda no vídeo, o tucano relacionou as ações de preservação e gestão dos recursos hídricos à disponibilidade de água no futuro. “Quem cuida de água hoje garante torneira cheia daqui a 30, 40, 50 anos”, concluiu. **(Thaís Muniz, especial para O HOJE)**



Divulgação



Declaração foi feita durante carreta com presidencial do PL em Goiânia

# Wilder Moraes chama MDB de “puxadinho do PT” em ato com Flávio na Capital

Durante ato de campanha com o senador e presidencial Flávio Bolsonaro (PL) em Goiânia, neste domingo (27), o candidato ao Governo de Goiás e senador Wilder Moraes (PL) fez críticas ao MDB do governador Daniel Vilela e aos adversários na disputa estadual. Ao defender sua candidatura como representante da direita, Wilder afirmou que o MDB seria um “puxadinho do PT”.

“E esse candidato aqui não é da direita. O MDB é o quê? É um puxadinho do PT”, declarou Wilder durante o discurso. Na sequência, o candidato afirmou que, caso o grupo político de Daniel Vilela continuasse no governo, poderia haver uma aproximação com setores que o nome do PL na corrida ao Palácio das Esmeraldas identifica como ligados ao PT.

A declaração ocorreu durante o discurso em que Wilder pediu votos para Flávio Bolsonaro e para candidatos aliados ao Senado e à Câmara dos Deputados em Goiás. O candidato também afirmou que pretende chegar ao segundo turno e defendeu a união do eleitorado de direita em torno de sua candidatura. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**



## Esplanada

**Leandro Mazzini** | [reportagem@colunaesplanada.com.br](mailto:reportagem@colunaesplanada.com.br)  
Com Alexandre Braz

### A contradição de Zema

Ferve o 2º colégio eleitoral do País a seis dias da eleição nacional. O jeito desconectado de fazer campanha do candidato a presidente Romeu Zema (Novo) tem prejudicado seu principal aliado em Minas Gerais. Ao liberar, País afora, todos os candidatos ao Senado e à Câmara dos Deputados de seu partido para apoiar Flávio Bolsonaro (PL), Zema se esquece de fazer o mesmo com seu principal aliado em sua terra natal. Mateus Simões, seu sucessor que concorre ao Governo de Minas pelo PSD e que já havia declinado de apoiar Ronaldo Caiado, então de seu próprio partido, assiste a toda a sua coligação – PSD, Novo, Avante, PP e União Brasil – correr para os braços de Flávio, sem que tenha recebido uma sinalização no mesmo sentido por parte de Zema. O erro do ex-governador pode jogar a pá de cal em todo um projeto que teve início em 2018 e que levou esse grupo ao Palácio da Liberdade.

### IA na eleição

A pedido da Coluna, o ChatGPT pro – a mais conhecida plataforma de acesso popular à IA – analisou o quadro eleitoral com dados das últimas 10 mais conhecidas pesquisas nacionais. Na média ponderada, Flávio Bolsonaro (PL) aparece com 46,17% e Lula da Silva (PT) com 45,25%. Levou em conta Datafolha, Atlas intel, Real Time, Quaest, CNT etc, feitas de 15 a 24 de setembro, com universo de 2 mil a 5 mil eleitores.

### Golpe de bilhão

Os golpes bancários geraram perdas de R\$ 1 bilhão no Brasil em 2025. A informação foi compartilhada no Exercício Guardião, treinamento de Cibersegurança do Hemisfério Sul, realizado pelo DigiTech Firjan SENAI, no Rio de Janeiro, e em mais seis Estados. Foram realizadas simulações de ataque e defesa com empresas e instituições de setores como mobilidade e segurança e indústrias do mercado de óleo e gás e siderurgia.

### IA engatinha

A adoção de IA avança nas empresas, mas a maturidade digital ainda é um desafio. O Panorama Setorial Global, da SoftExpert, mostra que 75% das organizações já utilizam a tecnologia ou pretendem adotá-la em dois anos. Porém, apenas 2% se colocam no patamar mais alto quando o assunto é nível de maturidade digital. Outros 29% afirmam estar em estágio avançado, com sistemas integrados e automações implementadas.

### Fraudes no e-commerce

Em agosto, mais de 111 mil tentativas de fraude no e-commerce foram evitadas, cerca de 3,5 mil/dia. Os dados são da Serasa Experian, que analisou 12,7 milhões de pedidos e mais de R\$ 6,7 bilhões movimentados. O setor de Beleza teve o maior número de ações ilícitas evitadas, com 10.020, enquanto o de Celulares registrou o maior ticket médio fraudulento, de R\$ 4.392,93 de prejuízo para cada golpe aplicado.

### Turismo cívico

O projeto Roteiros da Cidadania e Cultura no DF, que promove 60 visitas guiadas gratuitas por Brasília até março de 2027, tem levado estudantes do ensino médio e integrantes de instituições sociais aos monumentos da capital, iniciativa do Instituto Artetude Cultural e MTur. Os cinco roteiros abordam a História de Brasília, democracia, arquitetura, patrimônio, cultura e cidadania.

### ESPLANADEIRA

#Daniela Castro (Vilhena Silva Advogados) palestra na quarta sobre aposentadoria no YouTube do escritório. #Prêmio As 100+ Inovadoras no Uso de TI está com inscrições abertas: [tinyurl.com/befrvv8y](https://tinyurl.com/befrvv8y). #Consórcio Embrakon abre franquias em Curitiba e Ribeirão Preto. #Loja Pão de Açúcar de Águas Claras (DF) volta a funcionar 24 horas. #KEV Seguros abre 2º escritório em SP. #Bio Mundo comemora aniversário e concede R\$ 1 milhão de incentivos para novos franqueados. #Lauro Xerfan Neto lança hoje livro “es.co.re.” na Livraria da Vila, em SP. **(Especial para O HOJE)**

# Vereadores de Goiânia arrecadaram R\$ 11,6 milhões para as campanhas

Dos 17 que disputam as eleições, seis concorrem à Câmara, dez à Alego e um ao Senado; recursos partidários são principal fonte de financiamento

Thiago Borges

Os vereadores de Goiânia que disputam as eleições deste ano já arrecadaram R\$ 11,6 milhões para as suas campanhas. Os 17 parlamentares constam no levantamento do O HOJE, feito a partir dos dados declarados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e já registraram R\$ 7,44 milhões em despesas eleitorais.

A maior parte dos recursos são doações partidárias. Somados os valores das legendas informados nas prestações de contas, pelo menos R\$ 8,14 milhões foram destinados pelas direções nacionais ou estaduais às campanhas dos vereadores. O financiamento próprio também aparece de forma recorrente. Ao todo, os candidatos declararam R\$ 614,8 mil em recursos do próprio bolso.

Entre os 17 nomes, seis disputam uma vaga de deputado federal, dez concorrem à Assembleia Legislativa de Goiás e um, Oséias Varão (PL), disputa o Senado. O candidato que mais arrecadou até agora é Lucas Vergílio (MDB), com R\$ 2,44 milhões. Na sequência aparecem Aava Santiago (PSB),

com R\$ 1,48 milhão, Major Vitor Hugo (PL), com R\$ 1,19 milhão, e Sanches da Federal (PP), com R\$ 1,01 milhão.

Vergílio recebeu R\$ 1,6 milhão da direção nacional do MDB, enquanto Aava teve R\$ 1,35 milhão repassado pelo PSB estadual. Major Vitor Hugo recebeu R\$ 1,03 milhão do PL nacional e Sanches da Federal teve R\$ 1 milhão destinado pela direção nacional do PP.

Entre os candidatos a deputado estadual, Coronel Urzêda (PL) recebeu R\$ 400 mil do PL nacional e aportou R\$ 100 mil. Willian Veloso (PL) recebeu R\$ 400 mil do partido e outros R\$ 100 mil do próprio Urzêda. Welton Lemos (Novo) arrecadou R\$ 251 mil, enquanto Cabo Senna (Mobiliza) chegou a R\$ 246 mil, dos quais R\$ 127 mil são recursos próprios.

Aliás, o uso de dinheiro dos próprios candidatos aparece em pelo menos dez das campanhas analisadas. Além de Senna e Urzêda, Lucas Kitão (Mobiliza), com R\$ 100 mil; Bessa (Mobiliza), R\$ 77 mil; e Sargento Novandir (Democrata), R\$ 74 mil, lideram no ranking de aportes com recursos próprios.



Millena Cristina/Câmara Municipal

Lucas Vergílio (MDB) lidera em recursos recebidos entre os vereadores que são candidatos nesta eleição

Também aparecem recursos próprios nas campanhas de Fabrício Rosa (PT), R\$ 48 mil; Kátia (PT), R\$ 30 mil; Welton Lemos (Novo), R\$ 25 mil; Vergílio, R\$ 13,8 mil; Major Vitor Hugo e Professor Edward (PT), com R\$ 10 mil cada.

### Aava recebe de doadora de Lula

A campanha de Aava Santiago também chama atenção pela origem de parte das doações. Além dos R\$ 1,35 milhão recebidos do PSB estadual, a candidata recebeu R\$ 60 mil da escritora Beatriz Sawaya Botelho Bracher.

A financiadora é filha do ex-presidente do Banco Cen-

tral, Fernão Bracher, que fundou o Banco BBA e foi adquirido pelo Itaú em 2002. Beatriz foi a terceira maior doadora da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2022.

No caso de Aava, a doação de R\$ 60 mil representa uma parcela menor do total arrecadado pela candidata, que chegou a R\$ 1,48 milhão. A campanha já registrou R\$ 1,12 milhão em despesas, sendo R\$ 735 mil destinados a doações para outros candidatos.

### Urzêda doa para colegas de chapa

Urzêda também aparece em uma situação particular

na prestação de contas. Além dos R\$ 535,9 mil arrecadados para a própria campanha, o parlamentar do PL registrou R\$ 340 mil em doações para outros candidatos.

Parte desses recursos foi destinada a colegas da bancada do partido na Câmara Municipal que também são candidatos neste ano. Veloso recebeu R\$ 100 mil de Urzêda, enquanto Oséias Varão recebeu R\$ 40 mil.

Vale ressaltar que as prestações de contas ainda são parciais e os valores podem sofrer alterações com novas declarações ou retificações encaminhadas à Justiça Eleitoral. **(Especial para O HOJE)**



# Daniel promete ampliar recursos para infraestrutura de rodovias

Candidato à reeleição cita mais de 800 obras em andamento e R\$ 12,6 bilhões investidos no setor desde 2019

Thaís Muniz

O governador e candidato à reeleição Daniel Vilela (MDB) coloca a infraestrutura entre as prioridades para os próximos quatro anos e defende a ampliação do ciclo de investimentos iniciado na gestão de Ronaldo Caiado (PSD). Segundo o candidato, o volume de obras em execução em diferentes regiões de Goiás é resultado da recuperação da capacidade de investimento do Estado e deve ser ampliado em um eventual novo mandato.

“Goiás tem hoje mais de 800 obras em andamento, sendo 84 rodoviárias. Isso é resultado de um governo organizado, que planeja, tem capacidade de investimento e entrega. Vamos ampliar o maior ciclo de obras da história de Goiás”, afirmou Daniel.

Desde 2019, a gestão investiu R\$ 12,6 bilhões em infraestrutura. O Estado acumula mais de 1.100 quilômetros de rodovias pavimentados ou duplicados e 1.030 quilômetros restaurados. Agora à frente do governo desde março deste ano, Daniel apresenta a continuidade desse ritmo de investimentos como um dos eixos de seu projeto para um novo mandato.

“Nós ajudamos a construir essa transformação ao lado do



Divulgação

*Obras em execução em diferentes regiões de Goiás são resultado da recuperação da capacidade de investimento do Estado, diz Daniel*

governador Caiado e sabemos o que precisa ser feito para Goiás continuar avançando. Não vamos interromper aquilo que está dando resultado”, diz.

Para os próximos quatro anos, Daniel pretende ampliar corredores logísticos e criar

novas conexões entre regiões produtoras, rodovias federais e outros modais. A proposta busca aproveitar a posição estratégica de Goiás para reduzir custos, facilitar o escoamento da produção e criar condições para a chegada de novos empreendimentos.

“Infraestrutura não é apenas fazer estrada. É gerar emprego, fortalecer quem produz e tornar Goiás mais competitivo. Nos próximos anos, queremos oferecer a melhor condição de logística rodoviária do país”, projeta.

Entre as prioridades está a GO-010. Após a duplicação de cerca de dez quilômetros na região de Senador Canedo, Daniel pretende avançar em

direção a Bonfinópolis, Silvânia e Vianópolis. “Concluimos esse trecho que foi abandonado e, agora, vamos duplicar até Bonfinópolis, depois seguir até Silvânia e Vianópolis”, afirma. Para o governador, a expansão da malha é também uma forma de interiorizar oportunidades e fazer com que o crescimento econômico alcance municípios de diferentes regiões.

## GO-060

Outro eixo estratégico é a GO-060, onde Daniel assumiu o compromisso de avançar com a duplicação pelo Oeste goiano. “Vamos seguir com a duplicação até Santa Bárbara. Muito em breve o projeto será

concluído para início das obras”, assegura. A expansão da infraestrutura ocorre após Goiás recuperar posições na avaliação nacional das rodovias: o Estado saiu da 19ª colocação na Pesquisa CNT, em 2019, para a 8ª em 2025.

“O goiano sabe a diferença entre um Estado que não tinha condições de investir e o Goiás de hoje, com obras acontecendo em todas as regiões. Nós realizamos essa mudança e temos responsabilidade com a sua continuidade. Vamos seguir no caminho certo, sem permitir que Goiás se desvie do futuro seguro que os goianos tanto se esforçaram para alcançar”, concluiu. **(Especial para O HOJE)**



## Caiado reage à decisão sobre bets: “Não sou oportunista”

O candidato à Presidência da República, ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), criticou a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de proibir as apostas de quota fixa, conhecidas como bets. A declaração ocorreu na sexta-feira (25), durante agenda em Catalão, no Sudoeste goiano.

Caiado afirmou que a proibição já consta em seu plano de governo. O goiano também lembrou sua atuação no Senado Federal para sustentar que se posicionava contra a legalização de jogos de azar antes da atual medida do governo. “Sou o único candidato a presidente que tem [a proibição] no plano de governo. Não sou oportunista. Está no meu plano de governo”, afirmou.

Durante o discurso, Caiado afirmou que, quando era se-



Divulgação

Após Lula proibir bets, Caiado diz que medida já estava em seu plano

nador, se posicionou contra uma proposta relacionada à legalização de jogos de azar no País.

## Contrário ao PLS 186/2014

O registro oficial do Senado confirma que Ronaldo Caiado estava entre os sena-

dores que se manifestaram contra o PLS 186/2014, projeto que tratava da legalização de jogos de azar e da reabertura

de cassinos. Em março de 2018, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) rejeitou a proposta.

Na ocasião, Caiado argumentou que a medida poderia favorecer lavagem de dinheiro e causar prejuízos à população. Essa manifestação ocorreu no contexto de uma proposta mais ampla sobre jogos de azar, que incluía diferentes modalidades de jogos e apostas.

Agora, ao comentar a medida anunciada pelo governo federal, o candidato afirmou que pretende extinguir as bets caso seja eleito. Caiado criticou a mudança de posição do governo e associou a expansão das apostas a problemas de endividamento e ludopatia. Essas afirmações fazem parte da argumentação apresentada pelo candidato durante a agenda em Goiás. **(Otávio Augusto, especial para O HOJE)**

## NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

 22 Anos de história.

 34 Milhões de impressões nas redes sociais.

 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.

 1.8 Milhão de assinaturas digitais.

 Abrangência em Goiás e Distrito Federal.

 Impresso e Digital com acesso livre.

 Visibilidade nacional com alcance global



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ





# CAMPANHA impecável

Divulgação/Planalto

Com uma rodada de antecedência, equipe pode conquistar o título simbólico do primeiro turno

Luiz Felipe Pereira

O Planalto Esporte Clube tem um compromisso decisivo nesta segunda-feira (28). Líder do Campeonato Goiano Feminino Adulto 2026, a equipe enfrenta a Anapolina SAF, às 15h30, no Estádio Aníbal Batista de Toledo, em Aparecida de Goiânia, em confronto válido pela quarta rodada do primeiro turno da competição estadual. Mais do que três pontos, a partida vale a liderança isolada e pode garantir ao clube o título do primeiro turno de forma antecipada.

A campanha do Planalto até aqui é impecável. O time venceu os dois jogos que disputou, soma seis pontos e mantém 100% de aproveitamento, desempenho que o coloca na primeira colocação da tabela. A Anapolina aparece logo atrás, com quatro pontos conquistados, o que transforma o duelo em uma verdadeira decisão antecipada entre as duas equipes mais bem colocadas da competição.

Caso conquiste a vitória, o Planalto assegura matematicamente o título simbólico do primeiro turno com uma rodada de antecedência. O feito representaria mais um passo importante dentro de uma temporada que já entrou para a história do futebol feminino goiano. Além de confirmar a força da equipe no cenário estadual, a conquista reforçaria o trabalho desenvolvido pelo clube nos últimos anos, marcado por investimentos, estruturação e valorização da

modalidade. O regulamento do Campeonato Goiano Feminino aumenta ainda mais a importância do confronto. Isso porque o campeão do primeiro turno ganha vantagem na corrida pelo título estadual. Caso uma mesma equipe vença os dois turnos da competição, será declarada campeã goiana de forma direta, sem a necessidade de uma decisão final. Dessa forma, levantar o troféu desta primeira fase pode representar um passo fundamental rumo à conquista do Estadual.

A boa fase do Planalto não é novidade. Em 2026, o clube protagonizou uma das maiores campanhas da história recente do futebol feminino em Goiás ao conquistar o Campeonato Brasileiro Feminino Série A3. O título nacional, inédito para uma equipe goiana na categoria, colocou o clube em evidência no cenário nacional e consolidou o projeto esportivo desenvolvido pela diretoria.

Desde então, o Planalto manteve a base do trabalho que resultou na conquista nacional e seguiu investindo na evolução do departamento feminino. A participação no Campeonato Goiano é vista como mais uma oportunidade para fortalecer a modalidade, ampliar a visibilidade das atletas e consolidar o clube entre as principais forças do futebol feminino da região Centro-Oeste.

Do outro lado, a Anapolina chega motivada pela possibilidade de assumir a liderança e impedir a festa an-



Campeão brasileiro da Série A3, Planalto mantém campanha perfeita no Estadual

tecipada do adversário. A equipe também faz campanha consistente e sabe que um resultado positivo mantém viva a disputa pelo primeiro turno até a rodada fi-

nal. **(Especial para O Hoje)**  
**Ficha técnica**  
**Campeonato Goiano Feminino Adulto 2026 – 1º Turno**  
**Planalto EC x Anapolina SAF**

**Data:** Segunda-feira, 28 de setembro de 2026  
**Horário:** 15h30  
**Local:** Estádio Aníbal Batista de Toledo, Aparecida de Goiânia (GO)

## NOITE INESQUECÍVEL

Ravens superam Cowboys com field goal nos segundos finais e levam a melhor

O Baltimore Ravens venceu o Dallas Cowboys por 26 a 23 neste domingo (27), no Maracanã, em um desfecho emocionante para o primeiro jogo da NFL realizado no estádio carioca. A vitória foi definida no último segundo, quando Justin Tucker converteu um field goal decisivo e garantiu o triunfo da franquia de Baltimore diante de milhares de torcedores brasileiros.

A partida foi equilibrada do início ao fim e reuniu duas das equipes mais tradicionais da liga norte-americana. Os Cowboys chegaram embalados após a vitória sobre o Washington Commanders, enquanto os Ravens buscavam recuperação depois do tropeço diante do New Orleans

Saints na rodada anterior.

Na reta decisiva, Dallas chegou a criar boas condições para sair de campo com a vitória, mas Baltimore conseguiu recuperar a posse e avançar o suficiente para preparar a última jogada. Com o relógio próximo do fim, os Ravens optaram pelo chute aos postes.

A cobrança foi convertida, levando a torcida presente ao Maracanã à euforia e definindo o placar em 26 a 23. O resultado coroou uma noite histórica para a modalidade no país, que recebeu pela primeira vez uma partida da temporada regular da NFL em um dos principais estádios do futebol brasileiro. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Reprodução/Redes sociais/Ravens



Duelo no Rio de Janeiro marcou a estreia da NFL no Maracanã e terminou com vitória emocionante da equipe de Baltimore

## NO GRUPO DE ACESSO

Atlético-GO derrota o Goiás na Serrinha e entra no G-6 da Série B

Raphael Teixeira/ACG



Atlético-GO bate o Goiás fora de casa, quebra jejum de vitórias e assume lugar no grupo de acesso

O Atlético-GO venceu o Goiás por 1 a 0 na noite deste sábado (26), na Serrinha, em Goiânia, pela 30ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Guilherme Lopes marcou o único gol do clássico ainda no primeiro tempo.

Com o resultado e o empate do Operário-PR com o Ceará, por 2 a 2, o Atlético-GO chegou aos 49 pontos e subiu para a quinta colocação. O time rubro-negro terminou a rodada dentro do G-6, faixa que reúne as equipes classificadas para os playoffs de acesso à Série A.

O jogo começou equilibrado, com as duas equipes buscando espaços e sem um favorito definido. A melhor organização ofensiva do Atlético-GO acabou fazendo a diferença na primeira etapa. Aos 32 minutos, Netinho recebeu pela direita e cruzou com precisão para Guilherme Lopes aparecer entre os defensores e ca-

becear para o fundo das redes, sem chances para Tadeu.

Na volta do intervalo, o Goiás tentou reagir e passou a ocupar mais o campo de ataque. Luiz Felipe teve boa oportunidade para empatar, mas parou em grande defesa de Paulo Vitor. O Atlético-GO respondeu em contra-ataques e quase ampliou

quando Gustavo Coutinho serviu Marrony, que finalizou para fora.

O Goiás, por outro lado, permaneceu com 42 pontos, na 11ª posição. A derrota também interrompeu a sequência de duas vitórias consecutivas do Esmeraldino na competição. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

## FICHA TÉCNICA

**Goiás 0 x 1 Atlético-GO**

Campeonato Brasileiro Série B – 30ª rodada

**Data:** 26 de setembro de 2026. **Horário:** 18h30. **Local:** Estádio Hailé Pinheiro (Serrinha), Goiânia-GO. **Gol:** Guilherme Lopes, aos 32 minutos do 1º tempo. **Árbitro:** Wailton Pereira Sampaio (Fifa-GO). **VAR:** Paulo Renato Moreira (RJ).

**Goiás:** Tadeu; Rodrigo Soares, Luisão, Luiz Felipe e Djalmá Silva; Filipe Machado (Gegê), Lourenço (Nicolas) e Lucas Lima (Cadu); Jean Carlos (Wellington Rato), Kadu Sousa e Pedrinho (Felipe Clemente).  
**Técnico:** Mozart

**Atlético-GO:** Paulo Vitor; Warley (Ewerthon), Adriano Martins, Junior Barreto e Guilherme Lopes; Daniel Peixoto (Cristiano), Netinho (Henrique Freitas) e Marrony (Tito); Gustavo Maia (Bruno José), Gustavo Coutinho e Geovany Soares.





Usuários têm até o dia 5 de outubro para sacar saldo das plataformas

Paulo Pinto/ABr

# Fim das bets deve impactar economia e rotina dos apostadores

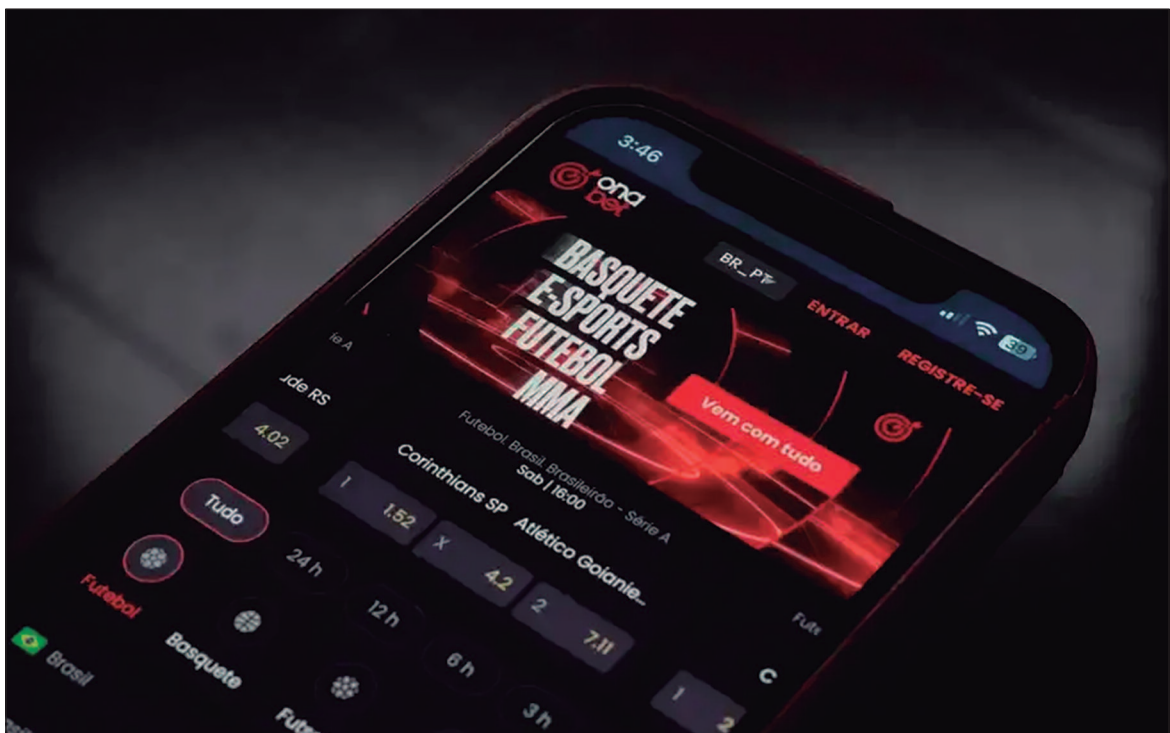
## Medida Provisória levanta discussões sobre arrecadação, endividamento e mercado ilegal

Gabriel Dias

Plataformas de apostas online serão bloqueadas em 6 de outubro por determinação do governo federal, após a publicação de uma medida provisória na última sexta-feira (25) que determina o fim das operações de bets no Brasil. O bloqueio será executado por provedores de internet, lojas de aplicativos e pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGL.br), com o objetivo de conter o endividamento das famílias brasileiras.

Antes da data, os usuários terão até as 23h59 de 5 de outubro para sacar o saldo depositado nas plataformas autorizadas. A medida foi anunciada nove dias antes das eleições. Quem não conseguir retirar o dinheiro até 5 de outubro terá os valores devolvidos pelas instituições financeiras entre 9 e 14 de outubro. A partir de 14 de outubro, a Caixa Econômica Federal passará a intermediar os casos em que houver impedimentos para a devolução.

Até 6 de outubro, as plataformas permanecerão disponíveis exclusivamente para o resgate de saldos, segundo o ministro da Fazenda,



Vício em apostas, a ludopatia, exige um tipo de tratamento que vai além do bloqueio de acesso

Dario Durigan. Um levantamento do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), divulgado em agosto, estimou que as apostas retiraram R\$ 62,5 bilhões do orçamento das famílias brasileiras em 2025, com uma saída média de R\$ 4,7 bilhões por mês entre outubro de 2024 e março de 2026. No mesmo período, o governo arrecadou R\$ 15,3 bi-

lhões em tributos de empresas de apostas desde o início de 2025.

### Adolescentes são um grupo vulnerável

Uma pesquisa educacional da Frente Parlamentar, realizada entre agosto e setembro com 1.912 alunos, mostra que o contato com as bets aumenta conforme avança a escolaridade. Entre estudantes dos anos finais do Ensino Funda-

mental, 16,2% afirmaram já ter apostado. No Ensino Médio, o percentual chega a 27,3%.

Entre aqueles que já apostaram, 40% não conseguem avaliar se ganharam ou perderam dinheiro. No Centro-Oeste, 7,7% dos estudantes que tiveram lucro afirmaram ter ganhado valores superiores a R\$ 5 mil.

Para a neuropsicóloga Fabiane Fagundes, especializada no atendimento de crianças e

adolescentes, o cérebro ainda está em processo de amadurecimento durante a adolescência, principalmente nas áreas relacionadas ao controle de impulsos, planejamento, avaliação de consequências e tomada de decisões.

Segundo Fabiane, estímulos como excitação, novidade e possibilidade de recompensa imediata podem ter impacto significativo nessa fase, como ocorre nos jogos e nas apostas, que envolvem expectativa, recompensa e invisibilidade.

“O adolescente pode saber racionalmente que existe um risco de perder dinheiro e, mesmo assim, ter dificuldade de interromper aquele comportamento diante da expectativa de ganhar. Isso não significa que todo adolescente que aposta vai desenvolver uma dependência. Significa que estamos falando de uma população que merece proteção especial”, afirma.

Segundo Fabiane, fatores emocionais e sociais, como a necessidade de pertencimento ao grupo, a influência dos amigos, a publicidade, as redes sociais e a normalização das apostas podem diminuir a percepção de risco.

# Plataformas serão bloqueadas em 6 de outubro

Com a proibição das bets, o governo federal reconhece que parte dos apostadores pode migrar para esquemas de apostas ilegais. O ministro da Fazenda incluiu esse risco entre as preocupações do governo no anúncio da medida.

O economista Pedro Henrique Evangelista, professor de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), afirma que é importante criar mecanismos de fiscalização e acompanhamento para evitar que os apostadores migrem para o mercado ilegal.

Segundo o economista, isso não significa que a proibição das bets alimente necessariamente o mercado ilegal. Para Pedro, os esquemas clandestinos já existiam antes das plataformas autorizadas e continuarão

existindo independentemente da proibição “Não entendo que a proibição das bets alimente o mercado ilegal. O mercado ilegal já existia, existe e vai continuar existindo”, afirma.

Para o economista, acompanhar o endividamento das famílias será importante para avaliar os efeitos da proibição. Segundo Pedro, as dívidas relacionadas às apostas contribuem para o endividamento, embora não sejam o principal fator responsável por ele. Por isso, será necessário observar se a medida resulta em redução do endividamento das famílias.

Pedro também destaca a importância de acompanhar indicadores relacionados à atividade econômica e ao consumo.

Segundo estudo do Centro de Pesquisa em Macroecono-

mia das Desigualdades (Made), da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA-USP), referente a 2025, as apostas online retiraram entre R\$ 120 bilhões e R\$ 141 bilhões da atividade econômica brasileira, o equivalente a até 1,1% do Produto Interno Bruto (PIB).

O estudo aponta ainda que o setor gerou cerca de R\$ 9 bilhões em receita direta de impostos para o poder público.

Para Pedro, quando esse dinheiro deixa de ser destinado às apostas e volta a circular na economia, seja para o pagamento de dívidas das famílias ou para o consumo de mercadorias, pode haver estímulo à produção e aos investimentos do setor privado.

### A necessidade de medidas de saúde contínuas

A proibição das apostas online não elimina, por si só, os problemas relacionados à saúde psicológica dos apostadores. Para a neuropsicóloga Fabiane Fagundes, existe diferença entre restringir o acesso às plataformas e tratar os fatores que levam uma pessoa a desenvolver um comportamento problemático relacionado às apostas.

Segundo Fabiane, a restrição de acesso pode ser uma medida de proteção capaz de interromper ou dificultar o comportamento, mas não significa que os mecanismos psicológicos que o sustentam tenham desaparecido “No tratamento, precisamos compreen-

der o que a aposta passou a representar na vida daquela pessoa. A neuropsicóloga aposta quando está ansiosa, frustrada, entediada? Está tentando recuperar alguma perda ou busca excitação ou uma sensação de alívio?”, completa.

Segundo a neuropsicóloga, esses gatilhos precisam ser investigados para que o tratamento seja possível.

Na terapia cognitivo-comportamental, citada pela profissional, são trabalhados o ciclo de gatilho, pensamentos, vontade de apostar, comportamento e consequências, além de estratégias de controle de impulsos, regulação emocional, prevenção de recaídas e construção de formas mais saudáveis de lidar com frustrações. **(Especial para O HOJE)**



# Mabel usa decretos para governar e acumula embates com Câmara

Executivo utilizou o instrumento para regulamentar medidas em saúde, urbanismo, comércio e patrimônio, enquanto os vereadores questionaram o alcance das decisões

Anna Salgado

A gestão do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) recorreu a decretos municipais para regulamentar medidas em áreas como saúde, comércio, urbanismo, habitação, fiscalização e desapropriações. Desde o início do mandato, atos do Executivo estabeleceram regras para atividades de trabalhadores autônomos, prorrogaram o estado de calamidade na Saúde, regulamentaram programas municipais e alteraram normas de ocupação de espaços públicos.

O uso recorrente dos decretos também provocou disputas com a Câmara Municipal. Em diferentes momentos, vereadores questionaram a utilização do instrumento para definir regras que afetariam diretamente políticas públicas, atividades econômicas e a ocupação da cidade. Em alguns casos, o Legislativo apresentou emendas ou impôs limites à regulamentação pretendida pelo Executivo.

O decreto municipal é um instrumento normativo utilizado pelo chefe do Executivo para regulamentar leis e organizar a administração pública. O instrumento não substitui a legislação aprovada pelo Legislativo e possui limites definidos pela Constituição, pelas leis federais e pela Lei Orgânica do Município. Entre as modalidades estão os decretos regulamentares, destinados à execução de leis; os decretos autônomos, relacionados à organização e ao funcionamento da administração; e os decretos



Gestão Mabel recorreu a decretos para regulamentar diferentes áreas da administração municipal desde o início do mandato

individuais, voltados a decisões administrativas específicas.

A utilização do instrumento ganhou diferentes frentes ao longo da gestão Mabel.

Em março de 2025, ao propor um aporte de R\$ 190 milhões para a recuperação da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), a gestão indicou a intenção de realizar os repasses por meio de decreto. A medida envolvia alteração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o que provocou reação na Câmara Municipal. Os vereadores defenderam a necessidade de deliberação legislativa sobre o assunto.

## Calamidade na Saúde

Em dezembro de 2025, Mabel assinou o Decreto nº 2.860/2025, que prorrogou por 180 dias, a partir de janeiro de 2026, o estado de calamidade pública na Secretaria Municipal de Saúde (SMS). A medida foi justificada pela gestão pela permanência de dificuldades financeiras e operacionais na pasta. O decreto original, publicado em janeiro de 2025, havia declarado calamidade nas secretarias muni-

ciais da Fazenda e da Saúde.

Entre as justificativas apresentadas pela Prefeitura para a prorrogação estavam dívidas herdadas de R\$ 200 milhões com prestadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e a falta de insumos.

## Morar no Centro

Em junho de 2026, a regulamentação do programa Morar no Centro também gerou disputa entre Executivo e Legislativo. A tentativa de estabelecer por decreto parte das regras do programa encontrou resistência na Câmara Municipal.

Vereadores aprovaram emendas para impedir que questões como critérios de elegibilidade e valores fossem posteriormente definidas apenas por decretos do Executivo.

## PUB e regras para ambulantes

Em agosto de 2026, Mabel assinou decreto regulamentando o Plano Urbanístico Básico (PUB) para empreendimentos com área superior a 50 hectares.

Dias depois, o Decreto nº

143/2026 alterou o Código de Posturas e estabeleceu novas regras para ambulantes não estacionados em logradouros públicos. A norma determinou que o equipamento ou veículo permaneça por até duas horas no mesmo local e estabeleceu distância mínima de 200 metros em relação a outro equipamento ou veículo autorizado ou a estabelecimento que exerça a mesma atividade. O texto também condicionou a autorização a estabelecimentos regularmente constituídos.

O descumprimento das regras pode resultar em apreensão dos equipamentos e aplicação das demais penalidades previstas no Código de Posturas.

## Árvores, Serra Azul e imóveis públicos

Em setembro de 2026, a gestão anunciou a elaboração de decreto para responsabilizar moradores que contestassem laudos da Prefeitura relacionados à remoção de árvores.

Em 12 de setembro, Mabel assinou decreto de regularização fundiária do Residencial Serra Azul, abrangendo

1.034 famílias.

No mesmo mês, o Projeto de Lei nº 420/2026 propôs permitir a transferência de imóveis públicos municipais para fundos imobiliários, com individualização posterior por decreto. A proposta recebeu críticas da oposição, que classificou a possibilidade como um “cheque em branco”.

A proposta prevê a utilização dos recursos obtidos prioritariamente para o equacionamento do déficit atuarial do GoiâniaPrev.

## Desapropriação de área para UPA

Em 22 de setembro, Mabel publicou decreto de desapropriação de uma área de 11.140 metros quadrados ocupada pelo supermercado Atacadão, no Setor Urias Magalhães. O terreno foi destinado à implantação de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas.

O decreto apontou urgência para a desapropriação e previu a possibilidade de imissão na posse antes do pagamento da indenização. **(Especial para O HOJE)**

## FIM DE SEMANA

# Chuva e ventos fortes atingem pontos de Goiânia

Uma chuva de intensidade moderada a forte, acompanhada de rajadas de vento, atingiu diferentes pontos de Goiânia no último sábado (26). De acordo com o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), os ventos chegaram a 36 km/h, impulsionados pela presença de nebulosidade residual, em um dia em que a probabilidade de chuva era considerada baixa.

Segundo a coordenação do Cimehgo, apesar da intensidade da chuva em alguns pontos, o evento não foi caracterizado como temporal. Até os primeiros levantamentos, não foram registrados alagamentos ou danos graves na Capital.

Os maiores volumes de precipitação acumulada foram registrados no Jardim Curitiba, com 20,2 mm; Cidade Jardim, com 17,4 mm; Parque Amazônia, com 16,4 mm; Vila



Chuva acompanhada de rajadas de vento foi registrada em diferentes regiões da Capital; Cimehgo prevê tempo quente e seco no início da semana

Mutirão, com 16,0 mm; ETA Mauro Borges, com 13,4 mm; Morro da Serrinha, com 12,4 mm; e Terminal Bandeirantes, com 12,0 mm.

Moradores do Parque Cas-cavel e do Jardim Atlântico

relataram chuva intensa acompanhada de ventos fortes. No Bairro Goiá, houve registro de queda de granizo. Outros pontos da Capital, como as proximidades da Avenida T-63, também regis-

traram chuva com intensidades variadas.

## Previsão para segunda-feira

Para esta segunda-feira (28), o boletim informativo

do Cimehgo aponta o predomínio de sol, com variação de nebulosidade em Goiânia. A temperatura mínima prevista é de 20 °C, enquanto a máxima pode chegar a 37 °C. A possibilidade de chuva é considerada baixa, com volume previsto de 0,0 mm.

A umidade relativa do ar deve variar entre 20% e 80%. O tempo seco e quente deve prevalecer entre segunda e terça-feira em Goiás. Entre quarta e quinta-feira, no entanto, a aproximação de uma nova frente fria deve provocar aumento da nebulosidade no Estado.

Segundo o Cimehgo, a mudança nas condições meteorológicas pode trazer tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento acima de 60 km/h e eventual queda de granizo para diferentes regiões de Goiás. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**



# Goiás registra 25 mortes por doenças cardiovasculares por dia

Infarto, AVC e insuficiência cardíaca concentram os principais registros de óbitos no Estado

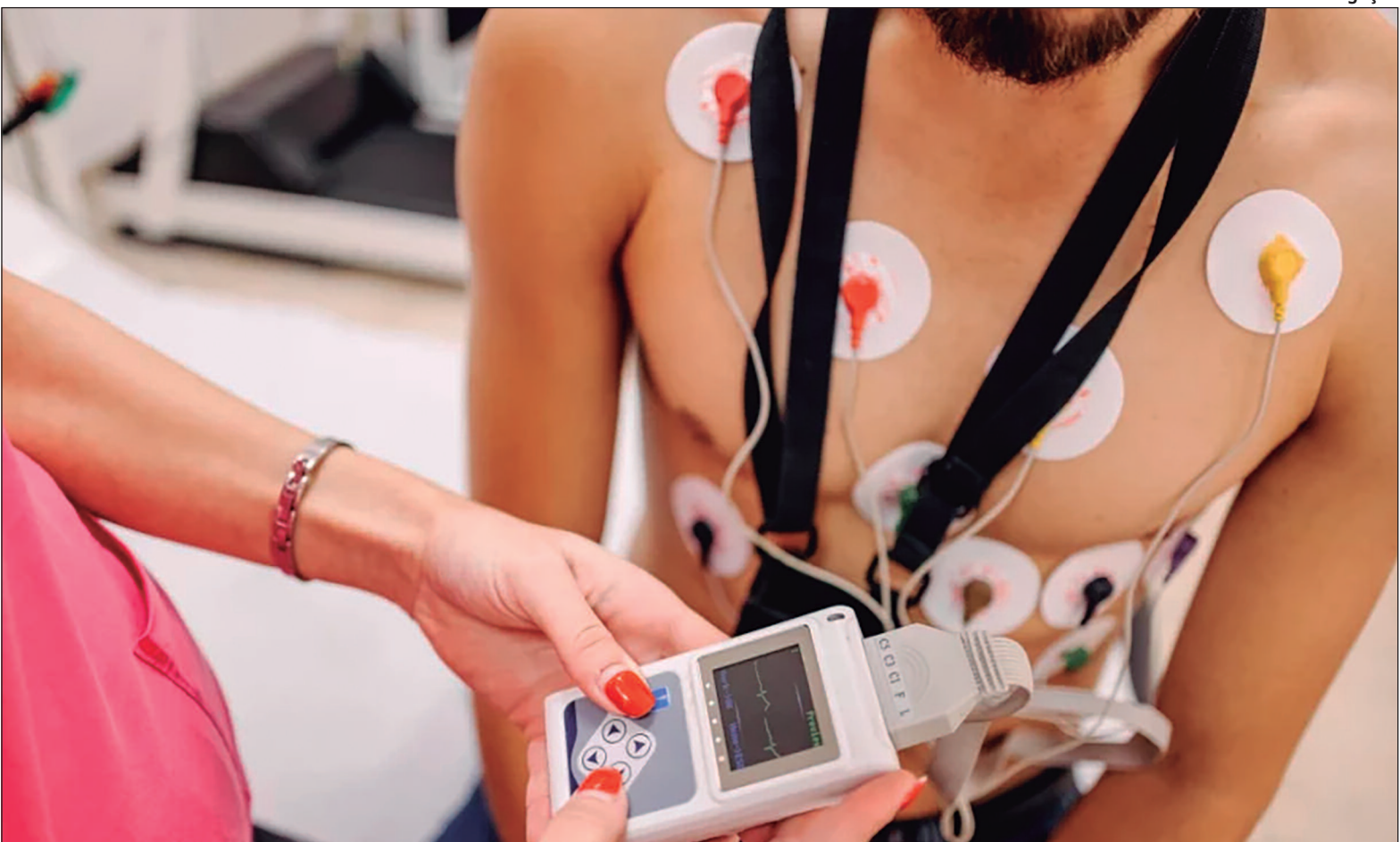
Renata Ferraz

Goiás registrou 9.123 mortes por doenças cardiovasculares em 2025, segundo dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde. O número representa uma média de cerca de 25 óbitos por dia. Entre as principais causas estão o infarto agudo do miocárdio (IAM), responsável por 4.678 mortes, o acidente vascular cerebral (AVC), com 2.728, e a insuficiência cardíaca, que provocou 1.717 óbitos.

Os dados ganham destaque durante o Setembro Vermelho, campanha de conscientização sobre a saúde cardiovascular, e às vésperas do Dia Mundial do Coração, celebrado em 29 de setembro. O cenário chama atenção para fatores de risco que podem permanecer por anos sem provocar sintomas, como hipertensão, sedentarismo, obesidade e tabagismo.

Um estudo publicado em 2024, elaborado por pesquisadores da Universidade de Rio Verde (UniRV) com dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), analisou as mortes por infarto entre adultos de 20 a 59 anos em Goiás. O levantamento considera o período de 2012 a 2021 e identificou 7.399 óbitos por infarto agudo do miocárdio (IAM) nessa faixa etária. Os homens representaram 71,2% das vítimas, enquanto as pessoas de 50 a 59 anos concentraram 61,8% dos registros.

O levantamento identificou ainda que 65,4% das vítimas eram classificadas como não brancas, 38,4% eram casadas



Levantamento analisou 7.399 óbitos em Goiás entre 2012 e 2021 e aponta predominância de homens entre as vítimas

e 26,1% tinham entre quatro e sete anos de estudo. A macrorregião Centro-Oeste concentrou 30,5% dos registros, com destaque para as regiões de saúde Central e Sul.

Para os pesquisadores, conhecer esse perfil ajuda a direcionar medidas de prevenção de acordo com as características da população. O levantamento também registrou pouca variação anual no número de mortes por infarto durante o período analisado, com aumento mais expressivo em 2021.

## Pressão pode avançar silenciosamente

Entre os principais fatores associados às doenças cardiovasculares está a hipertensão arterial. O problema pode evoluir sem sintomas enquanto provoca danos progressivos aos vasos sanguíneos e aumenta o risco de complicações no coração, cérebro e rins.

O cardiologista Dr. Giuliano Serafino Ciambelli, destaca que até níveis de pressão conside-

rados anteriormente normais passaram a exigir maior atenção. “Muitos pacientes se surpreendem ao descobrir que o ‘12 por 8’ agora exige atenção. A mudança da comunidade médica se baseia em evidências de que o risco de lesões vasculares em órgãos-alvo, como rins, cérebro e o próprio coração começa a subir silenciosamente antes mesmo que a hipertensão estágio 1 se estabeleça”, explica.

Segundo o especialista, o acompanhamento deve ser mantido mesmo na ausência de sintomas, com avaliação médica e, quando indicada, a Monitorização Residencial da Pressão Arterial (MRPA).

O calor intenso também pode aumentar a sobrecarga cardiovascular. Em períodos de altas temperaturas e baixa umidade, a perda de líquidos altera o funcionamento da circulação, especialmente entre idosos, hipertensos e pessoas que utilizam medicamentos diuréticos ou anti-hipertensivos.

“Em dias muito quentes, os riscos de desequilíbrio circulatório aumentam consideravelmente, sobretudo entre idosos, hipertensos e pessoas que fazem uso contínuo de medicamentos diuréticos ou anti-hipertensivos. A desidratação ‘invisível’ reduz o volume sanguíneo, podendo provocar tonturas, arritmias, picos pressóricos descontrolados e sobrecarga no miocárdio”, afirma Ciambelli.

## Homens concentram maioria das mortes por infarto

O estudo sobre os óbitos por IAM revela uma diferença importante entre os sexos. Mais de sete em cada dez mortes analisadas ocorreram entre homens. A faixa etária de 50 a 59 anos concentrou a maior parte dos registros, indicando que o acompanhamento cardiovascular também precisa fazer parte da rotina de adultos em idade produtiva.

O infarto, porém, nem sempre apresenta a conhecida dor

ou pressão no peito. Em alguns grupos, os sintomas podem ser menos evidentes, o que dificulta a identificação rápida do problema.

“Em idosos, mulheres e pessoas com diabetes, os eventos cardiovasculares graves frequentemente se manifestam sem a dor no peito tradicional. O paciente pode apresentar apenas suor frio repentino, náuseas, tontura, falta de ar desproporcional ao esforço ou um mal-estar indefinido. Diante desses sinais súbitos, deve-se procurar socorro hospitalar sem demora”, alerta o cardiologista.

Para o cardiologista, a prevenção deve começar antes de qualquer evento grave. “Não se deve esperar um sintoma grave ou a dor no peito aparecer para começar a cuidar da saúde vascular. Conhecer os seus números de pressão, glicemia e colesterol, manter uma rotina de exames e adotar um estilo de vida com atividade física e boa higiene do sono”, conclui. **(Especial para O HOJE)**

## LUTO NA POLÍTICA

# Deputado Amilton Filho morre após acidente na BR-050

O deputado estadual Amilton Filho (MDB), de 41 anos, morreu na madrugada deste sábado (26), após um acidente na BR-050, nas proximidades do aeroporto de Cristalina, no Entorno do Distrito Federal. O parlamentar retornava de uma agenda de campanha pela reeleição quando o veículo em que estava colidiu com um caminhão. A ocorrência aconteceu por volta de 1h30. As circunstâncias do acidente ainda são apuradas pelas autoridades.

Amilton estava no segundo mandato na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) e deixa a esposa, Ana Caroline, e dois filhos, Samuel e Laura. O motorista e um videomaker que estavam no veículo foram socorridos e encaminhados para atendimento médico.

Nascido em Anápolis, o deputado iniciou a trajetória política como vereador e exerceu dois mandatos na Câmara Municipal, que presidiu entre 2017 e 2018. Em 2018, foi eleito para a Alego e, em 2022, conquistou a reeleição.

A morte provocou mani-



Familiares, amigos e autoridades participaram da despedida do deputado estadual Amilton Filho, neste sábado (26), em Anápolis

festações de autoridades e lideranças políticas. O governador Daniel Vilela (MDB) afirmou que, além da convivência na vida pública, Amilton era seu amigo. “Perdemos um deputado jovem, que ainda tinha muito a contribuir com Goiás. Eu também me despeço de um amigo”, declarou em nota. Da-

niel decretou três dias de luto oficial em Goiás e cancelou as agendas do fim de semana.

O ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) também esteve no velório, realizado no Ginásio Internacional Newton de Faria, em Anápolis, e destacou a trajetória do parlamentar. “Era um jovem muito querido

e respeitado. Só pensava em construir, em contribuir com a vida pública”, afirmou. Caiado também suspendeu os compromissos de campanha previstos para o sábado.

O prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), participou da chegada do corpo ao ginásio e carregou o caixão até o interior

do local. A Prefeitura decretou três dias de luto oficial no município. A Câmara Municipal estabeleceu sete dias.

Na Alego, o presidente Bruno Peixoto (UB) decretou cinco dias de luto. Em manifestação, afirmou: “Sua dedicação à vida pública, o trabalho e o compromisso com os municípios deixam uma marca importante em Goiás”.

Também lamentaram a morte o ex-governador Marconi Perillo, o senador Vanderlan Cardoso, os deputados Gustavo Gayer, Eduardo Prado, Bia de Lima, Antônio Gomide e Charles Bento, além de Gracinha Caiado e Gustavo Mendanha.

A OAB-GO, entidade da qual Amilton era integrante por sua formação em Direito, também divulgou nota de pesar e manifestou solidariedade à família. A Fundação Ulysses Guimarães de Goiás, ligada ao MDB, igualmente lamentou a morte.

O velório ocorreu neste sábado, em Anápolis, e o sepultamento foi realizado no Cemitério São Miguel. **(Especial para O HOJE)**



# Trump diz que China quer frear avanço dos EUA em IA

Presidente norte-americano rejeita cooperação com China e diz que Estados Unidos lideram IA

Otávio Augusto

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou neste sábado (26) que a China pretende frear o avanço norte-americano no desenvolvimento de inteligência artificial (IA). A declaração ocorreu após o encontro com o presidente chinês, Xi Jinping, realizado na última semana.

Segundo Trump, os dois líderes conversaram sobre o desenvolvimento de sistemas de “superinteligência”. No entanto, o presidente norte-americano afirmou que o tema não ocupou grande parte da reunião. “Tivemos uma conversa importante sobre superinteligência. O que eles querem é frear o nosso progresso, porque estamos muito à frente da China, e vamos continuar assim”, declarou Trump.

Além disso, Trump descartou a possibilidade de Estados Unidos e China integrarem seus esforços para desenvolver a tecnologia. De acordo com o presidente, a posição norte-americana decorre da avaliação de que o país mantém vantagem no setor. “Prefiro não integrar, porque estamos muito à frente. Quando você está na liderança, não abre o jogo para o outro lado”, afirmou o norte-americano.

A declaração ocorreu após a visita oficial de Xi Jinping aos Estados Unidos. Durante o encontro, os dois governos



Reprodução/TV Globo

A declaração ocorreu após o encontro com o presidente chinês Xi Jinping realizado na última semana

trataram de temas relacionados à relação bilateral, que incluem comércio, tecnologia e inteligência artificial. Antes da reunião, Trump já havia afirmado que a chamada “superinteligência” estaria entre os principais assuntos discutidos com o líder chinês.

### EUA e China disputam liderança tecnológica

A inteligência artificial se tornou um dos principais pontos de competição tecnológica entre Estados Unidos e China. A disputa envolve o desenvolvimento de modelos avançados, a fabricação de chips e a infraestrutura necessária para treinar e operar sistemas de IA.

Nesse contexto, os semi-

condutores ocupam uma posição estratégica. Os Estados Unidos adotaram, desde 2022, restrições à venda para a China de determinados chips avançados e de equipamentos utilizados na fabricação desses componentes. A medida busca limitar o acesso chinês à capacidade computacional necessária para sistemas mais avançados de inteligência artificial. Ao mesmo tempo, Pequim ampliou os investimentos na produção doméstica de chips e no desenvolvimento de alternativas às tecnologias norte-americanas. Empresas chinesas também avançaram no setor de inteligência artificial.

Modelos desenvolvidos por empresas como DeepSeek, Ali-

baba e Moonshot AI passaram a ocupar espaço no mercado. Paralelamente, a China ampliou a produção de chips próprios para atender à demanda de seus sistemas de IA.

### Países mantêm diálogo apesar da disputa

Apesar da competição tecnológica, Estados Unidos e China também discutem mecanismos para manter canais de comunicação sobre inteligência artificial. Antes do encontro entre Trump e Xi, autoridades dos dois países discutiram a criação de um canal para comunicar possíveis incidentes que envolvem IA e tratar de riscos relacionados ao uso da tecnologia. A proposta foi apresentada em meio às negocia-

ções entre os dois governos. Em declaração durante o encontro, Xi afirmou que a cooperação entre os dois países não resolveria todos os problemas, mas seria necessária para enfrentar diferentes questões. O presidente chinês também defendeu que a competição tecnológica seja mantida dentro de limites.

Trump, por sua vez, tem defendido que os Estados Unidos mantenham a liderança no desenvolvimento da inteligência artificial. Em discurso na Assembleia Geral da ONU, dias antes da reunião com Xi, ele afirmou que os norte-americanos lideram o setor e defendeu a continuidade dos investimentos na tecnologia. **(Especial para O HOJE)**

## TRAGÉDIA NO HIMALAIA

# Avalanche atinge Nepal e deixa 10 desaparecidos

Uma avalanche atingiu neste domingo (27) o acampamento-base do Himlung, montanha de 7.126 metros de altitude localizada no Nepal, e deixou ao menos dez alpinistas e guias nepaleses desaparecidos. As vítimas estavam na base da montanha quando ocorreu o incidente.

A informação foi confirmada por Bibhuti Chand Thakur, representante de uma das empresas responsáveis pela expedição. Segundo Thakur, oito integrantes de uma equipe e outros dois vinculados a outra companhia estão desaparecidos. “Todos são nepaleses”, afirmou.

Dois helicópteros e uma equipe de busca e resgate foram mobilizados para atender à ocorrência. No entanto, as condições meteorológicas impediram o início das operações até o momento.

O Nepal enfrenta, desde a última quinta-feira (24), um período de chuvas intensas e fortes nevascas nas áreas montanhosas. As condições também provocaram interrupções em outras expedições na região.

No Himlung, a situação climática impede que os helicópteros destinados ao resgate decolem. Nos últimos dias, as



Reprodução

*Incidente ocorreu no acampamento-base do Himlung, durante um período de fortes nevascas e chuvas na região*

fortes nevascas também levaram ao cancelamento de expedições ao Manaslu, considerada a oitava montanha mais alta do mundo. As atividades no Dhaulagiri também foram interrompidas.

O Nepal havia emitido mais de 500 autorizações para a temporada de alpinismo de fim de ano, sendo a maior parte destinada ao Manaslu. O tu-

rismo de montanha tem importância econômica para o país, que recebe alpinistas estrangeiros durante diferentes períodos do ano.

### Nepal ainda enfrenta efeitos de tragédia anterior

A nova ocorrência acontece pouco mais de um mês após um grande desastre registrado

no país. Em 26 de agosto, um deslizamento seguido por enchentes provocou mortes, desaparecimentos e danos em diferentes áreas do Nepal.

Segundo informações divulgadas na reportagem, mais de 1,4 mil pessoas morreram e outras 5,7 mil permanecem desaparecidas após a tragédia. Estradas foram destruídas e diferentes regiões en-

frentaram problemas de acesso e comunicação.

O Nepal está localizado entre a Índia e o Tibete e abriga oito das 14 montanhas mais altas do mundo. A região concentra atividades de alpinismo e expedições, além de comunidades que dependem do acesso às áreas montanhosas. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**



# Essência

Fotos: Tarsilla Couto de Brito



## Intervenção resgata gesto decisivo de Maria Gabriela

“Áspera espera” percorre pontos do Césio-137 e recoloca a personagem na memória do acidente

Luana Avelar

Na madrugada desta segunda-feira (28), uma cadeira de estrutura metálica foi instalada em quatro pontos de Goiânia ligados ao acidente com o cé-sio-137. Sobre o assento, um saco de tecido recompõe a cena de 39 anos atrás, quando Maria Gabriela Ferreira atravessou a cidade de ônibus levando à Vigilância Sanitária a peça que suspeitava estar por trás do adoecimento de familiares e vizinhos.

A intervenção “Áspera espera”, do artista e professor Glauco Gonçalves, ocupa o Centro de Convenções, a Rua 57, a Rua 26-A e o Palácio das Esmeraldas. As cadeiras ficam nos locais até que alguém as retire. A escolha da data contesta o calendário da tragédia, que costuma começar em 13 de setembro de 1987, quando dois catadores retiraram o aparelho de radioterapia do antigo Instituto Goiano de Radioterapia. Para Glauco, o marco deveria ser 1985, quando a clínica deixou o prédio com o equipamento dentro. “A tragédia criminosa não começa com esses dois pobres catadores que andam pela cidade em busca de um material para reciclagem”, afirma. Do outro lado, estavam “responsáveis por uma clínica que tinham plena consciência do que estavam deixando naquele terreno”, diz.

Se o 13 não marca o começo, o 28 marca o início do fim. “Eu acho que o dia 28 é quando se começa a acabar com o problema”, diz. “O dia 28 talvez seja o dia mais decisivo a meu ver.”

### A mulher que levou a peça

Aos 37 anos, Maria Gabriela vivia com o marido, Devair Alves Ferreira, e ajudava no ferro-velho da família, no Setor Aeroporto. Depois que partes



### A intervenção tem fotografias de Tarsilla Couto de Brito e coprodução de Henrique De La Fonte

do equipamento chegaram ao local, pessoas próximas passaram a ter náuseas, vômitos, fraqueza e irritações na pele.

Foi ela quem relacionou o objeto aos adoecimentos. Com o funcionário Geraldo Guilherme, recuperou a peça em outro ferro-velho e seguiu de ônibus até a Vigilância Sanitária, na Rua 16-A. Ainda

não sabia que carregava uma fonte radioativa.

Sem esse gesto, avalia Glauco, a contaminação “poderia chegar a proporções em que essa cidade nem sequer poderia seguir sendo habitada”. “Quantas pessoas mais poderiam ter morrido?”, questiona.

Glauco conta que demorou a encontrar uma forma de tratar artisticamente um episódio marcado por mortes, sofrimento e sequelas que seguem na vida de sobreviventes e familiares. “É muito difícil fazer trabalhos sobre esse tema porque eu tinha um receio muito grande de ser desrespeitoso com as pessoas vivas e também com as que já não estão mais aqui”, afirma. A intenção era produzir algo com “sensibilidade, força” e, acima de tudo, reconhecimento.

A saída veio da cena protagonizada por Maria Gabriela. “Não é repetir o pó brilhando e se espalhando pela cidade. É repetir a cena quando esse pó foi retirado da cidade, quando essa peça radioativa foi reti-

rada da cidade”, diz.

Foi sobre uma cadeira semelhante que a peça ficou na Vigilância Sanitária, e o título parte da expressão “esperar sentado”. “A cadeira é um objeto muito singelo, muito corriqueiro da vida cotidiana, mas aqui ela ganha um peso”, diz Glauco. A réplica já não sustenta material radioativo. Para o artista, carrega agora o reconhecimento ainda devido a Maria Gabriela, às vítimas e aos trabalhadores da emergência.

### Quatro endereços

O Centro de Convenções ocupa a área onde funcionava o instituto. “Foi ali que tudo começou”, diz o artista. Levar a cadeira até lá é, para ele, quase “devolver o material de onde ele nunca deveria ter saído”.

Na Rua 57, no Centro, ficava a casa de um dos catadores, onde o aparelho começou a ser desmontado. Na Rua 26-A, funcionava o ferro-velho de Devair, onde a cápsula foi aberta por completo. Os dois lotes foram concretados e seguem

vazios. Neles, a cadeira aparece sozinha, para evidenciar a falta de referências públicas ao que aconteceu ali.

No Palácio das Esmeraldas, a cadeira foi posicionada diante do busto de Pedro Ludovico e dirige-se ao ente que o artista aponta como principal devedor. Para ele, “a primeira instância e a mais responsável era e segue sendo o poder público estadual”. “É assustador, é estarrecedor, é inacreditável”, diz sobre a ausência de um agradecimento público a Maria Gabriela.

Glauco inclui entre as pendências o memorial dedicado ao cé-sio-137. A Lei Municipal 11.692/2026, sancionada pelo prefeito Sandro Mabel em agosto, criou o Memorial e Museu Césio-137, mas o local ainda não foi definido.

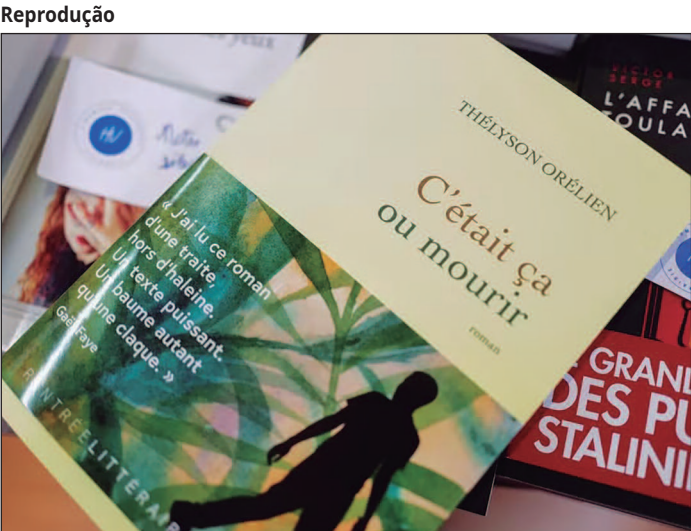
### A espera

Maria Gabriela morreu em 23 de outubro de 1987, 25 dias depois de entregar a peça à Vigilância Sanitária. A mulher que tirou o cé-sio do meio da cidade foi a primeira vítima fatal do acidente. Horas depois, morreu a sobrinha Leide das Neves, de 6 anos, que se tornaria o símbolo da tragédia.

A data de sua morte deu nome ao Dia Maria Gabriela Ferreira, no calendário oficial de Goiânia. Para Glauco, é pouco diante do que ela fez. “Essa mulher de maneira solitária e heroica retira esse material do meio da cidade, do meio da sociedade, do meio das pessoas”, afirma. “Até quando a sociedade goianiense vai seguir sem prestar as devidas homenagens a Maria Gabriela?”

Enquanto a resposta não vem, as cadeiras seguem nos quatro endereços, à espera de quem as retire. “Até quando essa áspera espera terá que continuar?”, pergunta o artista. **(Especial para O HOJE)**





Exemplar do livro “C'était ça ou mourir”, um romance do autor Thélyson Orélien

# Suspeita de uso de IA tira romance da disputa do Goncourt

Livro de Thélyson Orélien foi retirado da seleção após análises apontarem possível uso de inteligência artificial e acusações de plágio

Luana Avelar

Uma suspeita de uso de inteligência artificial provocou a retirada de C'était ça ou Mourir (Era Isso ou Morrer, em tradução literal), de Thélyson Orélien, da seleção da Academia Goncourt, responsável pelo prêmio literário mais prestigiado da França. O romance, que vinha ganhando projeção no país, passou a ser questionado após acusações de que parte relevante do texto teria sido produzida com auxílio de IA. O autor também é acusado de plágio.

A controvérsia começou nas redes sociais, quando uma conta anônima no X afirmou que o livro, que vinha ganhando projeção na França, teria sido escrito quase integralmente com ferramentas de inteligência artificial. Posteriormente, o ensaísta francês Samuel Fittoussi assumiu a autoria das acusações e levou a discussão para além do caso específico: o episódio passou a alimentar o debate sobre os limites do uso de tecnologia na criação literária.

A Academia Goncourt decidiu então retirar a obra da disputa. Em comunicado enviado à imprensa francesa, a instituição informou que a medida busca preservar a integridade do prêmio e reafirmou sua missão de reconhecer a literatura produzida por autores humanos.

A decisão não se baseou apenas nas acusações feitas

nas redes. A Academia afirmou ter considerado análises independentes conduzidas por pesquisadores e jornalistas, cujos resultados, segundo a entidade, convergem para a possibilidade de que uma parcela relevante do romance tenha sido gerada por inteligência artificial.

Orélien ainda não apresentou uma resposta detalhada sobre as acusações. À imprensa francesa, declarou que pretende se manifestar quando a repercussão diminuir e afirmou considerar que os questionamentos atingem não apenas o livro, mas também sua própria voz como escritor.

O episódio abre uma discussão que tende a ganhar espaço no mercado editorial. Ferramentas capazes de produzir, revisar e organizar textos já fazem parte do cotidiano, mas prêmios literários começam a enfrentar uma questão mais delicada: em que ponto a tecnologia deixa de funcionar como instrumento e passa a disputar com o autor a própria autoria da obra?

No caso do Goncourt, a resposta foi imediata. Enquanto as acusações sobre C'était ça ou Mourir permanecem em debate, o romance deixa a competição e transforma uma controvérsia individual em uma questão que a literatura terá cada vez mais dificuldade de evitar. **(Especial para O HOJE)**

## LIVRARIA

# Livro percorre 40 anos de denúncias do movimento negro

Em “Gramática negra contra a violência de Estado”, Paulo César Ramos analisa como mudou, entre 1978 e 2018, o vocabulário usado para denunciar a violência estatal no Brasil

Em “Gramática negra contra a violência de Estado: da discriminação racial ao genocídio negro (1978-2018)”, o sociólogo Paulo César Ramos percorre quatro décadas de documentos, arquivos e mobilizações do movimento negro para entender como as formas de nomear a violência do Estado foram se transformando. A pesquisa acompanha a passagem de expressões como “discriminação racial”, recorrente nos anos 1970 e 1980, para “violência racial”, nos anos 1990, e, depois, para “genocídio negro”, nos anos 2000.

Ao reconstruir essa mudança de linguagem, o autor mostra como denúncias, protestos e estratégias políticas foram acumulando novas camadas diante da violência policial. O livro também observa como grandes agendas nacionais, como eleições, Constituinte e processos de impeachment, atravessaram e, em alguns momentos, diluíram pautas específicas do movimento negro.

Publicado pela Editora Elefante em 2024, o volume tem 392 páginas e resulta da pesquisa de doutorado de Ramos. Mais do que organizar uma cronologia, a obra investiga como o vocabulário político revela transformações na maneira de compreender e enfrentar a violência de Estado.



### O autor

Paulo César Ramos é doutor em sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), mestre e bacharel em sociologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com pós-doutorado na Universidade da Pensilvânia, Estados Unidos. Também é coordenador de pesquisa do Núcleo Afro do Centro Brasileiro de Análise e Planeja-

mento (Cebap) e coordenador do Projeto Reconexão Periferias da Fundação Perseu Abramo. Tem se dedicado ao estudo das relações raciais, violência, memória, movimentos sociais e políticas públicas. É autor do livro “Contrariando a estatística”: genocídio, juventude negra e participação política (Alameda, 2021). **(Especial para O HOJE)**

*Paulo César Ramos percorre quatro décadas de documentos, arquivos e mobilizações do movimento negro para entender como as formas de nomear a violência do Estado foram se transformando*



## RESUMO DE NOVELAS

### Iudida

Derin ameaça sua função por comentários indesejados. No hospital, Haluk sofre uma convulsão e é internado às pressas em Tekirdag. Gönül não sai do lado do marido e Selçuk a confronta durante a visita, revelando preocupação genuína com o pai, pois não quer perdê-lo logo após a morte da mãe. Asya e Derin se encontram; Asya exige que ela retire as falsas acusações, ou então revelará toda a história do falso sequestro planejado por Derin.

### A Nobreza do Amor

Miguel se desespera ao perceber que tirou a vida de um homem. Fortunato abre uma investigação, e Salma teme por seu pai. Miguel é detido, e Omar, Lúcia/Alika e Tonho apoiam Salma e sua família. Malungo visita Alika e Niara e avisa que retornará para seu lar. Ana Maria confessa que teme perder a companhia de Caetana. Virgínia e Mirinho se mudam temporariamente para o engenho. Alika tem um pesadelo com Jendal. Halim anun-

cia que Fuad não se casará mais com Salma. José se aproxima de Batanga. Jendal chega ao Brasil.

### Por Você

Zé, se apresentando como Carlos, sonda Bela sobre o acidente que vitimou Juli. Iara aceita dar uma nova chance a Juarez. Bela e as crianças se emocionam com a chegada do aniversário de Juli. Enzo agradece Lucas por insistir por seu retorno à escola. Melinda comenta com Próspero sobre o ensaio para uma apresentação

especial no hospital, e Próspero diz que vai. Toy e Leandra conversam sobre suas famílias. Vanessa convoca Leandra para integrar o Conselho do hospital. Zé confronta Juarez sobre o acidente com Juli.

### Quem Ama Cuida

Tom garante seu apoio a Pilar. Mau Mau comenta com Adriana que está tomando coragem para contar a Felipe que é irmão dela. Edvaldo acredita que Diná possa ter tido um caso com Arthur. Pilar pede para Iuri descobrir tudo sobre

a família de Andréa. No evento em homenagem a Arthur, Nancy apresenta Adriana Brandão como a nova sócia da joalheria, para a surpresa de todos. Tiago não aceita se unir a Pilar, e deixa a tia preocupada ao cogitar a possibilidade de vender sua parte da sociedade para Adriana. Silvana comenta com Tiago que ficou surpresa ao saber que Nancy conhece Adriana. Adriana comunica a Ingrid que contratou um auditor para fazer auditoria na joalheria. Pilar convoca Tom para uma missão contra Adriana.



AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Artistas do Bem

A Galeria de Arte Célia Câmara, no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi, recebe, na segunda-feira (28), visitação à exposi  o Artistas do Bem. A mostra reúne obras de mais de 30 artistas goianos e de nomes reconhecidos nacionalmente, com trabalhos produzidos entre 1965 e 2026. A sele  o inclui aquarela, xilogravura, colagem, pintura acrílica, óleo e técnicas mistas, além de peças com materiais como arame, madeira, vidro, al  minio e pedrarias. A exposi  o integra o Projeto Arte no HGG, que aproxima as artes visuais da rotina hospitalar. Quando: segunda-feira (28). Onde: Galeria de Arte Célia Câmara, HGG, Setor Oeste.

Di Cavalcanti na Cerrado

A Cerrado Galeria recebe, na segunda-feira (28), visita  o ao novo ciclo expositivo com as mostras Di Cavalcanti: Lírico, brasileiro, modernista e An  mica e estelar, de Walter

Divulga  o



Obras percorrem diferentes momentos, com trabalhos de 1965 a 2026, e reúne uma variedade de técnicas e materiais

Pimentel. Com curadoria de Divino Sobral, a exposi  o dedicada a Di Cavalcanti reúne pinturas e desenhos produzidos entre 1925 e 1972, enquanto a individual de Walter Pimentel apresenta obras recentes que investigam memória, espiritualidade e figura  o contemporânea. Quando: segunda-feira (28), das 10h às 19h. Onde: Cerrado Galeria, Setor Sul. Entrada gratuita.

A Noite do Rei

O Teatro Escola Basileu França recebe, na segunda-feira (28), o espetáculo A Noite do Rei. A apresenta  o reúne banda e orquestra em uma homenagem musical a can  oes que atravessam gera  oes, com repertório voltado    emo  o,    memória afetiva e    força da música ao vivo. A proposta    celebrar a obra de um grande nome da música

brasileira em uma noite de interpreta  o instrumental e vocal. Quando: segunda-feira (28), às 19h30. Onde: Teatro Escola Basileu França. Ingressos: a partir de R\$ 30, pelo Sympla.

Mutirão de castra  o

O Araguaia Shopping recebe, na segunda-feira (28), o segundo dia do Mutirão de Castra  o para cães e gatos. A a  o gratuita integra o Programa de Castra  o Gratuita da Prefeitura de Goiânia, coordenado pela Amma, e oferece 60 vagas por dia para animais machos e fêmeas. O atendimento    voltado a pessoas de baixa renda, protetores independentes e cuidadores comunitários, com cadastro antecipado pelo WhatsApp. Podem participar cães e gatos de seis meses a cinco anos. Quando: segunda-feira (28), com chegada dos gatos às 8h e dos cães às 9h. Onde: Araguaia Shopping, Calçadão da 44. Inscri  oes: (62) 3030-2811.

Falta de doadores limita transplantes em crianças

No transplante pediátrico, encontrar um órgão disponível não significa, por si só, encontrar um órgão que possa ser usado. Em crianças, peso, altura e tamanho do órgão entram de forma decisiva na compatibilidade, o que torna a busca mais restrita do que em muitos casos adultos. A dificuldade começa na própria oferta: apenas cerca de 2% das notifica  oes de doadores falecidos correspondem a crianças.

Esse cenário aparece nos números nacionais. Dados do Ministério da Saúde mostram que, de janeiro a julho de 2026, foram realizados 278 transplantes pediátricos de órgãos no país: 24 de cora  o, 114 de fígado e 140 de rim. Em 2025, foram 589 procedimentos, entre transplantes cardíacos, hepáticos, pulmonares e renais. Dos 829 serviços de saúde autorizados a transplantar órgãos no Brasil, 70 realizaram transplantes pediátricos naquele ano.

A distribui  o dos órgãos também não segue apenas o tempo de espera. A lista única do Sistema   nico de Saúde (SUS) considera critérios técnicos e clínicos e a compati-

Magnific



Decisão pode abrir nova possibilidade de vida para crianças que aguardam um órgão compatível

bilidade entre doador e receptor. Para crianças, o tamanho do órgão    um dos pontos centrais. Mais da metade dos transplantes pediátricos, 53%, utiliza órgãos de doadores de 11 a 17 anos.

Mesmo quando há possibilidade de doa  o, outra barreira pode interromper o processo. Em 2025, a recusa familiar ocorreu em 45% dos casos de potenciais doadores, de acordo com a Associa  o Brasileira de Transplantes de

  rg  os (ABTO). Nos casos que envolvem crianças, a resistência tende a ser ainda maior, em meio ao impacto de mortes súbitas e    dificuldade de discutir a doa  o em um momento de luto.

Em situa  oes específicas, a doa  o em vida amplia as alternativas. Adultos saudáveis e juridicamente capazes podem doar um dos rins ou parte do fígado, desde que haja compatibilidade e avalia  o médica que confirme

segurança para o doador.

Para crianças na fila, portanto, o problema não    apenas esperar por um órgão.    esperar por um órgão adequado ao seu corpo e que, além disso, chegue efetivamente ao sistema de transplantes. Em um cenário de oferta limitada, ampliar a conversa sobre doa  o pode ajudar a reduzir uma das barreiras que ainda separam pacientes pediátricos do transplante. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Yasmin Santos

aparece com nova namorada em show

Yasmin Santos foi fotografada com a nova namorada, Maria Luísa Neves, durante o show da dupla Day & Lara, no Villa Country, em São Paulo, na quinta-feira (24). A sertaneja assumiu recentemente o romance com a psicóloga e influenciadora, após publicar uma foto ao lado dela com a legenda "Feliz ao seu lado". O evento também reuniu nomes como Marcela Mc Gowan, Luiza Martins, Lary, Gabi Fernandes e Mari Queiroz, além de participa  o especial de Wanessa Camargo. Yasmin estava solteira desde maio, quando chegou ao fim seu noivado com Maria Venture.

Marrone relata tentativa de falar com Rick após acidente

Marrone se emocionou ao falar sobre Rick durante o velório do cantor, realizado

Roberto Carlos diz que perdeu quase toda fortuna

Roberto Carlos revelou que perdeu 99% do patrim  nio acumulado durante a carreira no futebol por problemas com um antigo empresário e quest  oes familiares. O ex-lateral, hoje embaixador do Real Madrid, falou sobre a crise financeira durante o Portugal Football Summit, em Oeiras. Segundo ele, a perda aconteceu "de um dia para o outro" e serviu de alerta para orientar atletas mais jovens. "Cometi erros e, por



isso, pe  o aos mais jovens que não façam o mesmo", afirmou. Roberto disse que conseguiu reorganizar a vida financeira e familiar com o apoio do sócio Paul Brighten, da Entourage Sport & Entertainment.

na quinta-feira (24), em Sorocaba, no interior de São Paulo. O parceiro de Bruno contou que tentou ligar para o amigo após saber do desaparecimento do helic  p-

tero em Santa Catarina e que a mensagem chegou ao celular de Rick. "Eu estava na esperança de que iam encontrar alguém com vida", disse. Marrone também afir-

mou que tentou contato com Renner, dupla de Rick por 40 anos, mas acredita que o cantor esteja "muito abalado" com a perda.

Ana Hickmann reflete sobre nova fase após casamento

Ana Hickmann compartilhou uma reflexão nas redes sociais poucos dias após oficializar o casamento com Edu Guedes. Nos Stories do Instagram, a apresentadora falou sobre f  , supera  o e felicidade. "Deus me trouxe o livramento. Depois me mostrou o caminho da luta pela verdade", escreveu. Ana também afirmou que passou a reconhecer o direito de ser amada e feliz nesta nova etapa. "Mere  o ser feliz, ser amada da forma mais linda e pura", declarou. A mensagem chamou aten  o por vir depois de um período de mudanças na vida pessoal da apresentadora.

HORÓSCOPO

  RIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede aten  o redobrada ao trânsito e a deslocamentos. Pressa desnecessária pode gerar contratempos que seriam evitáveis com mais calma.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Uma proposta de trabalho pode surgir fora do horário habitual. Vale avaliar com aten  o antes de recusar por comodismo.

G  MEOS

(21/5 - 20/6)



O dia favorece revisar contratos ou acordos verbais firmados recentemente. Um ponto mal esclarecido merece confirma  o antes de seguir adiante.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O ambiente familiar pede leveza. Evitar cobranças excessivas com quem está por perto ajuda a manter a harmonia em casa.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A vaidade pode atrapalhar uma decisão importante. Vale ouvir opiniões diferentes antes de seguir apenas pelo próprio instinto.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia exige aten  o a compromissos assumidos com terceiros. Cumprir prazos com rigor fortalece a confiança em uma parceria de trabalho.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Uma indecisão antiga ganha mais clareza. O momento favorece finalmente optar por um dos caminhos que vinham sendo avaliados.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em resultados profissionais traz retorno visível. Vale continuar no ritmo que vem sendo mantido nas últimas semanas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece contato com pessoas de outras cidades ou países. Uma conversa    distância pode resultar em uma boa oportunidade.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A cobrança consigo mesmo pode passar do ponto. Reconhecer os próprios limites evita desgaste desnecessário ao longo do dia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Uma ideia compartilhada em grupo ganha força inesperada. Vale se abrir para sugest  oes que fujam do planejado inicialmente.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia pede cuidado com promessas feitas por impulso. Antes de se comprometer com algo novo, vale medir o que já está na agenda.



# Quase 60% dos hipertensos não aderem ao tratamento

No Setembro Vermelho, cardiologista alerta que pressão controlada não significa cura e reforça importância de manter medicamentos e hábitos saudáveis

Luana Avelar

A pressão volta ao normal, o paciente se sente bem e chega a uma conclusão lógica, porém equivocada: não precisa mais do remédio. O raciocínio ajuda a explicar o dado de um estudo multicêntrico com 2.578 pacientes de todas as regiões do país, publicado no International Journal of Cardiovascular Sciences: quase 60% dos brasileiros com hipertensão não seguem o tratamento prescrito.

A cardiologista Lorena Rebouças conhece bem a cena. “Como a hipertensão geralmente não causa sintomas, a pessoa começa a tomar o remédio, a pressão melhora, ela pensa que está bem e abandona o tratamento. Mas, muitas vezes, ela está bem justamente porque o tratamento está funcionando”, afirma.

O paradoxo resume a dificuldade de lidar com a doença. O número baixo no visor não é sinal de cura, e sim de controle. “Hipertensão controlada por medicamento continua sendo hipertensão”, diz a médica.



Magnific

Tratamento da hipertensão tem dois pilares: a mudança de estilo de vida, de acordo com o citado acima, e o uso de medicamentos

**Dano sem aviso**

Definida pela pressão persistentemente igual ou acima de 140/90 mmHg, a hipertensão trabalha sem incomodar. Enquanto isso, sobrecarrega o coração, desgasta as artérias e abre caminho para AVC, infarto, insuficiência cardíaca, arritmias, doença renal crônica e até cegueira. O estrago pode alcançar também a memória, já que a pressão alta tem relação com quadros de demência.

“A pessoa pode passar anos com a pressão alta, sentindo-se bem, enquanto a doença vai prejudicando os vasos, o coração, os rins e o cérebro. Por isso, não devemos esperar

sentir alguma coisa para medir a pressão”, alerta Lorena.

Quando o corpo finalmente dá sinal, costuma ser tarde. “Quando aparece um sintoma ou uma complicação, como um AVC ou um infarto, muitas vezes a doença já vinha evoluindo há bastante tempo. A hipertensão não costuma avisar. A única forma de saber se a pressão está alta é medir”, diz.

**Não é doença de idoso**

O risco cresce com os anos, mas a medição não deveria esperar a velhice. A pressão alta aparece em adultos jovens e, em alguns casos, em crianças e adolescentes, so-

bretudo quando há excesso de peso, sedentarismo, apneia do sono, doença renal ou casos na família.

“Genética é predisposição, não destino. Mesmo quem tem histórico familiar pode reduzir bastante o risco cuidando dos fatores que podem ser modificados”, afirma a cardiologista.

É na rotina que o tratamento ganha ou perde força. Menos sal, açúcar e ultraprocessados, mais frutas e verduras, exercício, sono em dia, cigarro fora e álcool com moderação formam a base. A barriga pede atenção extra, pela ligação com obesidade, resistência à insulina e sín-

drome metabólica. Quando isso não basta, os remédios completam o cuidado, às vezes combinados.

No Setembro Vermelho, mês dedicado à prevenção das doenças cardiovasculares, a mensagem da médica vai além do coração. “Controlar a pressão é cuidar do cérebro. Quando tratamos a hipertensão não estamos apenas baixando um número no aparelho, mas protegendo o coração, o cérebro, os olhos, os rins e os vasos sanguíneos”, diz. A pressão normal no visor, afinal, não é alta médica. É a prova de que o remédio está fazendo o seu trabalho. **(Especial para O HOJE)**

## CINEMA

### EM CARTAZ

**Coração Selvagem.** Cinemark Flamboyant: 11h40, 14h, 15h30, 15h50, 16h, 16h20, 16h40, 18h20, 18h25, 18h40, 19h, 21h10 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 13h30, 14h40, 15h, 16h40, 17h, 17h25, 19h10, 19h30, 21h45 e 21h50. Cineflix: 17h30, 19h40 e 21h50. Kinoplex: 14h30, 16h10 (Platinum) e 21h20 (Platinum). Moviecom: 17h10, 19h20 e 21h30.

**Precisamos Falar.** Kinoplex: 12h50 e 18h30. Aurum: 13h20, 15h10 e 17h10.

**Marido de Aluguel.** Cinemark Flamboyant: 11h15, 12h30, 13h45, 15h50, 18h, 19h15, 20h20 e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30, 15h50, 17h20, 18h10, 22h e 22h10. Cineflix: 15h, 19h25 e 21h20. Moviecom: 15h30, 16h, 19h e 21h50.

**A Ilha Esquecida.** Cinemark Flamboyant: 13h (3D), 15h30, 15h50, 17h15, 18h10, 18h20, 19h45, 20h50 e 21h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h20 (3D), 15h30 (3D), 16h, 18h20, 18h40, 21h e 21h10. Cineflix: 15h10 e 17h05. Kinoplex: 14h40 e 17h. Moviecom: 16h25 e 18h40.

**Digger.** Cinemark Flamboyant: 21h25. Cinemark Passeio das Águas: 19h40.

**Vingadores: Ultimato Encore (reexibição).** Cinemark

Divulgação



Flamboyant: 12h10, 13h30, 13h55, 16h10 (3D XD), 17h40, 20h e 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 16h10 (3D XD), 17h40, 20h, 21h30 e 21h35. Cineflix: 13h30, 17h10 e 20h50. Kinoplex: 16h20 (3D), 16h40, 20h (3D) e 20h20. Moviecom: 20h45. Aurum: 10h, 10h30, 20h30 e 21h.

**One Piece: O Filme.** Cinemark Passeio das Águas: 14h e 20h20. Kinoplex: 13h20, 14h50 e 17h. Moviecom: 17h45.

**Resident Evil.** Cinemark Flamboyant: 14h30, 15h, 16h45, 17h, 17h15, 19h20, 19h30, 21h50 e 22h. Cinemark Passeio

das Águas: 11h45, 14h, 14h25, 15h40, 16h25, 16h50, 18h25, 19h30, 20h40 e 22h15. Cineflix: 14h50, 16h55, 19h55 e 22h. Kinoplex: 15h, 19h20 e 21h30. Moviecom: 17h50, 19h50 e 22h. Aurum: 13h50, 15h20, 17h10 e 19h10.

**Minha Melhor Amiga.** Cinemark Flamboyant: 11h30, 12h, 14h10, 14h20, 14h50, 15h10, 16h25, 17h, 17h30, 19h40, 19h45, 20h20, 22h25 e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 11h30, 12h, 14h10, 14h15, 14h30, 17h, 17h10, 19h45, 19h50 e 22h30. Cineflix: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Kinoplex: 13h, 13h40 (Platinum), 15h30, 18h e 20h30. Moviecom:

16h55, 19h15 e 21h40. Aurum: 10h30, 10h55, 12h50, 15h40, 15h50 e 18h10.

**Homem-Aranha: Um Novo Dia.** Cinemark Flamboyant: 12h45, 20h45 e 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 11h15, 13h45, 14h15, 14h30 e 15h. Cineflix: 16h55. Kinoplex: 18h20 (Platinum). Moviecom: 16h10, 19h10 e 20h50. Aurum: 13h15.

**Verity.** Cinemark Flamboyant: 18h, 18h40, 19h20, 20h40, 21h, 21h40, 22h e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 18h, 18h40, 19h20, 20h30, 21h, 21h40 e 22h10. Cineflix: 19h e 21h30. Aurum: 18h, 19h, 20h15, 21h15 e 22h30.

*Em “Marido de Aluguel”, Alice está falida, endividada e sem saber como manter a casa e a família de pé. Ela conhece Vadeco, um marido de aluguel excêntrico, que oferece soluções para praticamente qualquer problema por um preço acessível*

**Antártida.** Cinemark Passeio das Águas: 12h. Moviecom: 15h40.

**Era Uma Vez Minha Primeira Vez.** Cinemark Flamboyant: 12h e 12h30.

**Descontrole.** Cinemark Flamboyant: 12h30.

**Colegas e o Herdeiro.** Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 12h30.

**O Diário de Pilar na Amazônia.** Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

**A Odisseia.** Kinoplex: 20h40.



# Negócios



Fotos: Divulgação

Pequenos negócios ganham alcance nos marketplaces, mas enfrentam maior dependência

## Marketplaces ampliam vendas de pequenos, mas pressionam margem

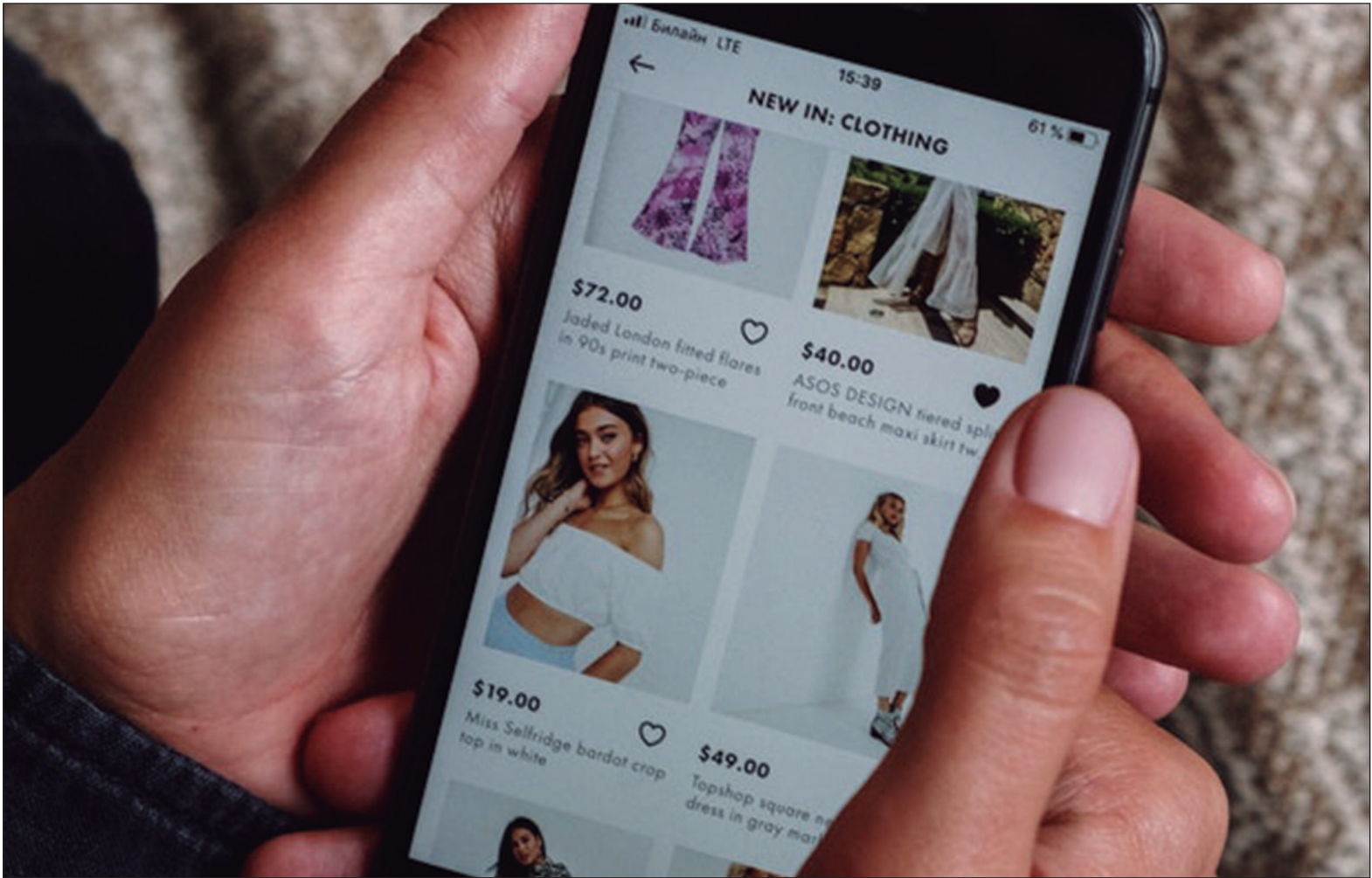
Pesquisa aponta que 73% dos pequenos negócios já vendem por canais digitais e 28,1% utilizam marketplaces

Otávio Augusto

Para um pequeno negócio, chegar a consumidores de outras cidades e estados deixou de exigir uma rede de lojas físicas ou grandes investimentos em distribuição. Em muitos casos, basta colocar os produtos em uma plataforma digital que já concentra milhões de compradores. Esse movimento ajudou a transformar o comércio eletrônico em uma parte importante da estratégia de vendas das empresas de menor porte.

Uma pesquisa do Sebrae em parceria com o E-Commerce Brasil mostra que 73% dos pequenos negócios já vendem por meio de ferramentas digitais. Dentro desse grupo, 28,1% utilizam marketplaces, plataformas que reúnem produtos de diferentes vendedores em um mesmo ambiente. O avanço também aparece no faturamento. As vendas online das micro e pequenas empresas passaram de cerca de R\$ 4 bilhões em 2019 para R\$ 67 bilhões em 2024, segundo o levantamento apresentado no material.

O crescimento, porém, cria



uma questão que vai além do número de pedidos. Quanto maior a dependência de uma plataforma, maior pode ser a exposição do empreendedor às regras, comissões, campanhas, algoritmos e mudanças comerciais definidas por terceiros.

**Vitrine pronta reduz barreiras para pequenos negócios**

Marketplaces permitem ampliar a visibilidade dos produtos e utilizar recursos como gestão de estoque e logística. Ao mesmo tempo, a entidade mantém ferramentas especí-

ficas de precificação porque os custos envolvidos podem afetar diretamente o resultado da venda.

O desafio aparece quando a plataforma deixa de ser apenas mais um canal e passa a concentrar grande parte do faturamento. De acordo com a pesquisa apresentada pelo Sebrae e pelo E-Commerce Brasil, 72,6% dos pequenos negócios que utilizam marketplaces obtêm até 40% da receita digital por esses canais. Além disso, 78,8% trabalham com apenas um ou dois canais de venda.

Na prática, isso significa que uma empresa pode con-

quistar consumidores rapidamente, mas ainda ter pouca diversificação comercial.

**Mais vendas não significam automaticamente mais lucro**

A expansão das vendas digitais também trouxe uma nova preocupação para o pequeno empresário: saber quanto realmente sobra de cada pedido. O preço anunciado não representa necessariamente o valor que chega ao caixa.

As taxas cobradas pelos marketplaces podem variar de 5,99% a 30%, dependendo da plataforma. Também podem existir custos relacionados ao frete e a outros serviços oferecidos pelo canal.

Por isso, a formação do preço precisa considerar comissão, frete, descontos, publicidade, impostos, devoluções e demais despesas. Existe uma calculadora específica para marketplaces justamente para ajudar o empreendedor a estimar o lucro real depois desses custos.

**Plataforma também virou laboratório para novos produtos**

Apesar dos riscos, marketplaces não servem apenas para gerar pedidos. Para alguns negócios, os dados obtidos nas plataformas passaram a funcionar como uma ferramenta para testar pro-

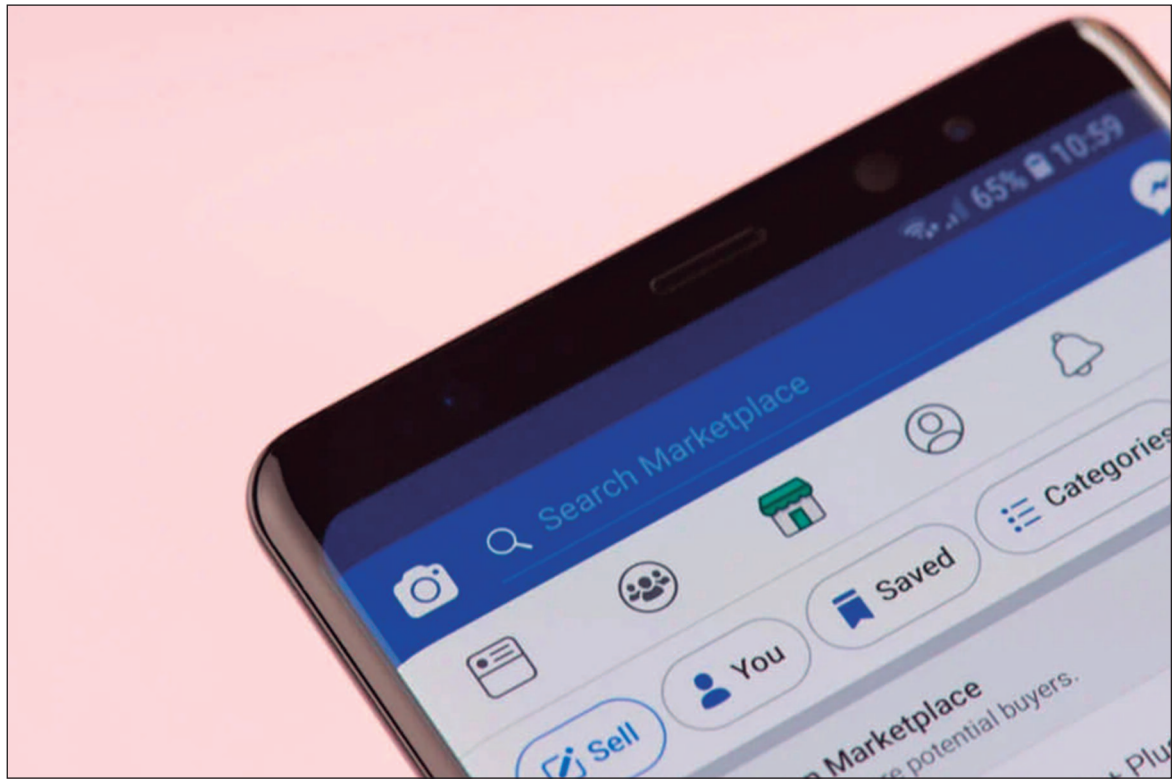
duto e medir a procura antes de aumentar estoques ou ampliar categorias.

Há exemplos de empresas de produtos infantis e para o lar que, depois de entrar no programa de vendedores locais, começou a testar produtos de cama, mesa e banho.

São empresas que colocaram alguns modelos de cobertores à venda e, diante da aceitação, ampliaram o catálogo para colchas, lençóis e cortinas. Segundo uma das companhias, as vendas na plataforma passaram de aproximadamente R\$ 23 mil no primeiro mês para R\$ 574 mil em janeiro de 2026. Em maio, chegaram a R\$ 742 mil, com cerca de 19,4 mil pedidos. Até junho, a plataforma estava entre os três principais canais de faturamento da empresa.

Outra marca citada no levantamento entrou na rede em outubro de 2025 e vendeu mais de 6 mil itens nos três primeiros meses. Em janeiro de 2026, as vendas mensais eram 36% maiores que quatro meses antes, e a plataforma havia se tornado um dos quatro principais canais da marca.

Os casos mostram outra função dos marketplaces: produzir informações sobre quais produtos despertam interesse, quais categorias têm potencial e onde existe demanda. **(Especial para O HOJE)**











# NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



**22 Anos de história.**



**34 Milhões de impressões nas redes sociais.**



**22.6 Mil jornais impressos todos os dias.**



**1.8 Milhão de assinaturas digitais.**



**Abrangência em Goiás e Distrito Federal.**



**Impresso e Digital com acesso livre.**



**Visibilidade nacional com alcance global.**



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



# Concursos



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Carmo do Rio Verde

Edital oferece seis vagas imediatas e 18 para cadastro de reserva

## Carmo do Rio Verde abre concurso de professor com salário de R\$ 3,8 mil

Prefeitura de Carmo do Rio Verde abre vagas para professor com inscrições até outubro

Otávio Augusto

A Prefeitura de Carmo do Rio Verde, em Goiás, abriu concurso público para contratação de professores da rede municipal de Educação. O edital nº 01/2026 oferece seis vagas imediatas e 18 para formação de cadastro de reserva para o cargo de Professor Nível P-III. A remuneração é de R\$ 3.847,97, para jornada de 30 horas semanais.

As inscrições começaram nesta sexta-feira (25) e podem ser feitas até 26 de outubro de 2026, exclusivamente pela internet, no Portal do Candidato do Instituto Verbena da Universidade Federal de Goiás (UFG), responsável pela organização do concurso. A taxa é de R\$ 160.

Para participar, o candidato precisa ter graduação em Pedagogia, além de atender aos demais requisitos estabelecidos no edital. Entre as seis vagas imediatas, cinco são destinadas à ampla concorrência e uma às pessoas negras.

**Inscrições ficam abertas até 26 de outubro**

O período de inscrição começou em 25 de setembro e termina em 26 de outubro. No último dia, tanto o preenchimento



da inscrição quanto a emissão do boleto poderão ser realizados somente até as 17 horas.

A taxa para participar do concurso é de R\$ 160. O edital também estabelece regras para candidatos que podem solicitar a isenção do pagamento.

O pedido de isenção deve ser feito entre 25 e 29 de setembro de 2026. Entre as situações previstas estão candidatos pertencentes a famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), com renda familiar mensal por pessoa de até meio

salário-mínimo.

Também pode solicitar a isenção o candidato que seja doador de medula óssea em entidade reconhecida pelo Ministério da Saúde, desde que cumpra os requisitos estabelecidos no edital.

**Cargo exige graduação em Pedagogia**

O concurso é voltado exclusivamente ao cargo de Professor Nível P-III. Para disputar uma das oportunidades, é necessário possuir formação superior em Pedagogia.

A carreira prevê remuneração de R\$ 3.847,97 e jornada de 30 horas semanais. Além das seis vagas destinadas à convocação imediata, o município formará um cadastro de reserva com 18 oportunidades.

Das vagas imediatas, cinco são para ampla concorrência e uma para pessoas negras. A distribuição segue os critérios definidos no edital do certame.

**Concurso terá prova objetiva, redação e títulos**

A seleção será composta por três etapas: prova objetiva, redação e avaliação de títulos. A primeira fase terá valor máximo de 100 pontos e será formada por questões de múltipla escolha.

Cada questão da prova objetiva terá quatro alternativas, com apenas uma resposta correta. Para não ser eliminado, o candidato deverá alcançar no mínimo 50 pontos.

A prova objetiva e a redação estão previstas para 13 de dezembro de 2026. A aplicação ocorrerá em Carmo do Rio Verde, mas o edital prevê a possibilidade de realização também em cidades próximas, dependendo da disponibilidade dos locais.

O local e o horário das provas serão informados em comunicado previsto para ser

divulgado em 8 de dezembro de 2026. Por isso, os candidatos deverão acompanhar as publicações oficiais antes da data da avaliação.

Além das provas, os candidatos terão os títulos avaliados conforme os critérios estabelecidos no edital. Essa etapa faz parte da classificação final do concurso e seguirá as regras específicas definidas pela organização.

**Edital reúne conteúdo e cronograma completo**

O edital nº 01/2026 concentra as informações necessárias para quem pretende disputar uma das vagas. O documento apresenta os requisitos para o cargo, conteúdo programático, etapas da seleção, critérios de classificação e demais regras que deverão ser observadas durante o concurso.

O cronograma também define uma sequência de prazos que começa com a inscrição e passa pela solicitação de isenção, realização das provas e demais etapas até a divulgação do resultado final.

A consulta ao edital completo, ao cronograma, ao conteúdo programático e às demais orientações deve ser feita na página oficial do concurso no Instituto Verbena/UFG e nos canais da Prefeitura de Carmo do Rio Verde. **(Especial para O HOJE)**

